

UNESCO

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

CNE

Conselho Nacional de Educação

Projeto CNE/UNESCO 914BRZ1136.3

**“Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação
de uma educação nacional de qualidade”**

**Contrato no. SA-403/2013
Controle UNESCO 545393**

Produto 2 - Subsídios para análise tendências da expansão da educação superior brasileira, pública e privada

Documento técnico contendo estudo comparativo entre os Censos da Educação Superior 2010 e 2011, no qual sejam apontadas as tendências da expansão da educação superior brasileira, pública e privada.

São Paulo, 04 de junho de 2013.

Ana Maria Torres Alvarez

Lista de infográficos

Infográfico 1	Categorias de análise e infográficos	07
Infográfico 2	A expansão quantitativa e qualitativa das IES no território nacional - parte 1.....	10
Infográfico 3	A expansão quantitativa e qualitativa das IES no território nacional - parte 2.....	11
Infográfico 4	A configuração e a disposição dos cursos de graduação - parte 1....	12
Infográfico 5	A configuração e a disposição dos cursos de graduação - parte 2....	13
Infográfico 6	O acesso aos cursos e o caminhar dos alunos do ingresso à conclusão - parte 1.....	14
Infográfico 7	O acesso aos cursos e o caminhar dos alunos do ingresso à conclusão - parte 2.....	15
Infográfico 8	O perfil do corpo docente das IES - parte 1	16
Infográfico 9	O perfil do corpo docente das IES - parte 2.....	17

Lista de tabelas

Tabela 1	IES - Brasil por regiões	26
Tabela 2	Habitantes/IES - Brasil e regiões	26
Tabela 3	IES/Categ. acadêmico-administrativas - Brasil	27
Tabela 4	IGC das IES - Brasil.....	27
Tabela 5	IGC das IES - Regiões	28
Tabela 6	Cursos por áreas de conhecimento (quadro completo).....	31
Tabela 7	Cursos por áreas de conhecimento (quadro sintético)	38
Tabela 8	Novos cursos em 2011	39
Tabela 9	Cursos que deixaram de ser ofertados em 2011	40
Tabela 10	Cursos mais ofertados em 2010 e 2011	40
Tabela 11	Cursos com ofertas reduzidas em 2011.....	41
Tabela 12	Vagas, candidatos e ingressantes por áreas de conhecimento.....	42
Tabela 13	Vagas, candidatos e ingressantes por categ. acadêmico-administrativas - Regiões	43
Tabela 14	Matriculados e concluintes por áreas de conhecimento	45
Tabela 15	Formação acadêmica do corpo docente - Brasil	46
Tabela 16	Corpo docente por categ. acadêmico-administrativas - Regiões.....	47
Tabela 17	Regime de trabalho do corpo docente por org. acadêmica - Brasil	57
Tabela 18	Regime de trabalho do corpo docente por categ. administrativa - Regiões	57

Lista de siglas

CNE	Conselho Nacional de Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição
e-MEC	Sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação das IES e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SESU	Secretaria de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Sumário

Introdução	06
1. Análise comparativa dos Censos 2010 e 2011	09
1.1. A expansão quantitativa e qualitativa das IES no território nacional	10
1.2. A configuração e a disposição dos cursos de graduação	12
1.3. O acesso aos cursos e o caminhar dos alunos do ingresso à conclusão	14
1.4. A formação e o regime de trabalho do corpo docente das IES.....	16
2. Resultados do estudo e considerações.....	18
Referências	25
Apêndice A. Dados sobre a expansão quantitativa e qualitativa das IES no território nacional.....	26
Apêndice B. Dados sobre a configuração e a disposição dos cursos de graduação	31
Apêndice C. Dados sobre o acesso aos cursos e o caminhar dos alunos do ingresso à conclusão.....	42
Apêndice D. Dados sobre a formação e o regime de trabalho do corpo docente das IES	46

Introdução

Este produto é objeto de consultoria especializada que visa a apresentar novos subsídios para que o Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) formulem estratégias para o contínuo aperfeiçoamento de suas políticas de regulação e supervisão das instituições do ensino superior (IES).

Organizado em duas partes, o primeiro produto caracterizou-se pelo estudo analítico e estatístico dos dados do Censo da Educação Superior 2011. Dando prosseguimento ao projeto, o segundo produto se propõe a apresentar o estudo comparativo entre os Censos da Educação Superior 2010 e 2011, buscando apontar as tendências da expansão da educação superior brasileira, pública e privada.

Para cumprir essa finalidade, criou-se um fluxo de trabalho que se iniciou com o estudo dos dados do e-MEC e do Censo da Educação Superior 2010, com base nas seis categorias de análise estabelecidas no Produto 1, a seguir indicadas:

1. A distribuição das IES no território nacional;
2. As características acadêmico/administrativas das IES;
3. A configuração e a disposição dos cursos de graduação;
4. O acesso aos cursos: vagas, candidatos e ingressantes;
5. O caminhar dos alunos: da matrícula à conclusão do curso;
6. O perfil dos professores das IES.

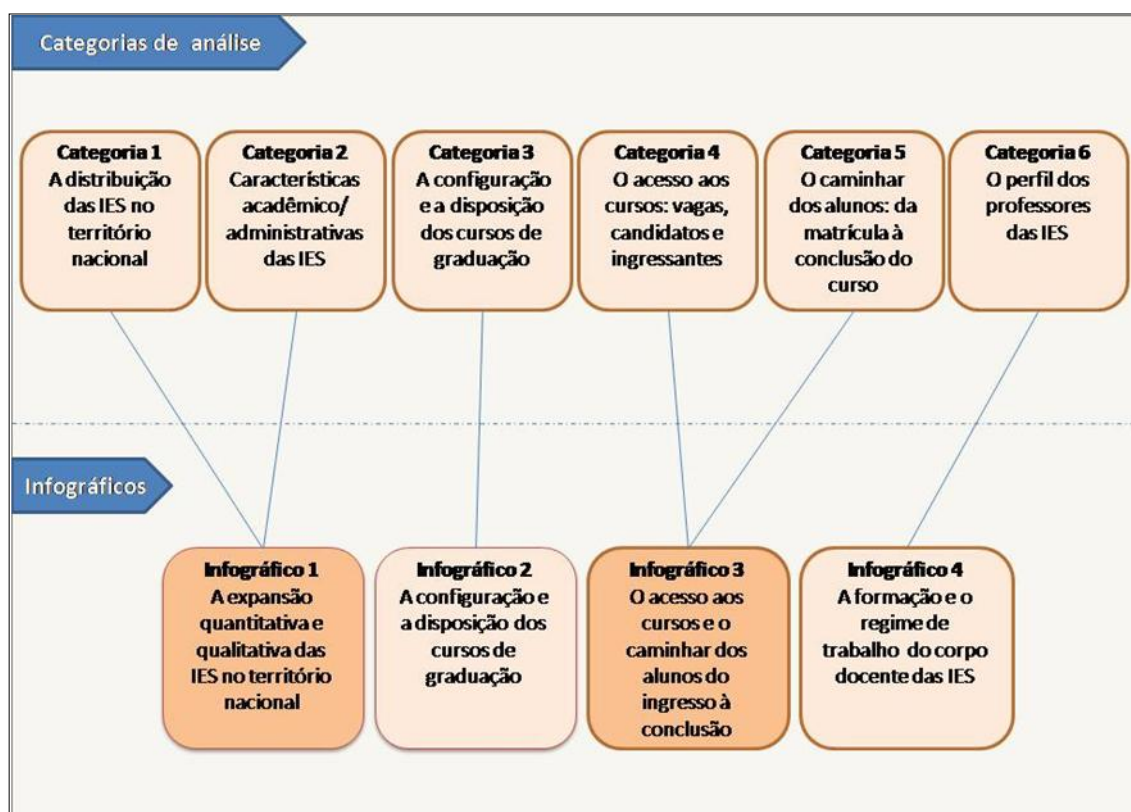
A partir da obtenção dos dados de 2010 relativos a essas categorias, passou-se para a etapa de análise comparativa dos resultados dos anos de 2010 e 2011, em que foram seguidos os mesmos parâmetros aplicados no Produto 1, quais sejam:

- Localização das IES;
- Organizações acadêmicas das IES;
- Categorias administrativas das IES;
- Áreas de conhecimento dos cursos de graduação;
- Índice Geral dos Cursos (IGC);
- Vagas, candidatos e ingressantes nos cursos de graduação;
- Matriculados e concluintes nos cursos de graduação;
- Grau de formação dos docentes das IES;
- Regime de trabalho dos docentes das IES.

Para expressar os resultados dessa análise, optou-se pela utilização de infográficos, que, ao mesmo tempo em que apresentam a qualidade de sintetizar um grande conjunto de dados e informações por meio de textos concisos e objetivos integrados a uma diversidade de formas de representação (ilustrações, gráficos, esquemas etc.), facilitam a leitura e a exploração das várias relações envolvidas no contexto do estudo, sem a necessidade de outros suportes para explicá-las.

No entanto, caso haja interesse ou necessidade de buscar dados complementares, nos Apêndices deste trabalho podem ser encontradas as tabelas produzidas para o estudo comparativo.

Cabe destacar que as seis categorias de análise utilizadas no Produto 1 e também no Produto 2 foram sintetizadas em quatro grandes blocos de informação que compõem os infográficos desse estudo. O esquema abaixo exhibe a adequação realizada:



Infográfico 1 - Categorias de análise e infográficos.
Fonte: elaborada pela autora.

Os resultados das análises das categorias “1 - A distribuição das IES no território nacional” e “2 - Características acadêmico/administrativas das IES” foram selecionados e organizados no infográfico 1, intitulado “A expansão quantitativa e qualitativa das IES no território nacional”.

Outro agrupamento de categorias mostrou-se necessário para condensar em um único infográfico as respostas das análises dos anos 2010 e 2011 sobre as vagas, candidatos, ingressantes e concluintes dos cursos de graduação das IES. Sendo assim, as categorias “4 - O acesso aos cursos: vagas, candidatos e ingressantes” e “5 - O caminhar dos alunos: da matrícula à conclusão do curso” deram forma ao infográfico 3, “O acesso aos cursos e o caminhar dos alunos do ingresso à conclusão”.

As demais categorias, em razão de suas especificidades, contaram com infográficos próprios.

1. Análise comparativa dos Censos 2010 e 2011

Este tópico traz o levantamento, a sistematização e a análise comparativa dos dados contidos nos Censos da Educação Superior 2010 e 2011 referentes às características e condições das IES, dos cursos e dos corpos docente e discente. Para subsidiar a pesquisa, também foram estudados os relatórios anuais fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sobre os conceitos obtidos pelas IES no IGC, bem como o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010.

Conforme apresentado na Introdução, esse estudo foi estruturado com as seguintes seções de análise, que correspondem aos quatro infográficos que seguem a mesma denominação:

- A expansão quantitativa e qualitativa das IES no território nacional;
- A configuração e a disposição dos cursos de graduação;
- O acesso aos cursos e o caminhar dos alunos do ingresso à conclusão;
- A formação e o regime de trabalho do corpo docente das IES;

A EXPANSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS IES NO TERRITÓRIO NACIONAL



A comparação dos dados dos Censos da Educação Superior 2010 e 2011 apontou alterações significativas da melhoria da qualidade das IES brasileiras nesse período.

Considerando a mesma população no intervalo em questão (dados do censo demográfico 2010 do IBGE), a despeito das substanciais modificações no quadro de credenciamento e descredenciamento de IES, observou-se que o número de Habitantes/IES sofreu ligeira variação na média nacional (-0,5%).

No entanto, em alguns estados a redução de Habitantes/IES foi mais expressiva e indica que as metas previstas no PNE 2011-2020 para a expansão e interiorização da rede de educação superior estão sendo gradativamente alcançadas. Exemplos a destacar são os estados do Amazonas (-21,1%), do Ceará (-9,4%) e do Acre (-9,1%).

Acerca do Índice Geral de Cursos (IGC), cabe lembrar que esse indicador foi adotado para expressar as notas atribuídas à infraestrutura, aos recursos didáticos, ao desempenho dos alunos e à composição do corpo docente. As notas são agrupadas em faixas que variam de 1 a 5 e divulgadas anualmente pelo INEP.

No estudo sobre o desempenho das IES no período 2010-2011, verificou-se a queda de 18,4% dos conceitos insatisfatórios das IES (notas 1 e 2).

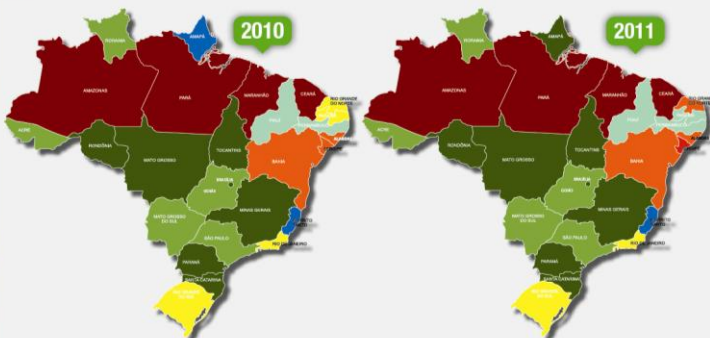
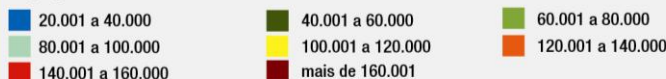
Dos estados que compõem a região Norte, os que apresentaram os percentuais mais altos de IES com conceitos satisfatórios foram Roraima (71% das IES) e Amazonas (63%). Na região Nordeste, destacaram-se os estados da Paraíba (79%) e do Ceará (75%). Cabe ressaltar que o Ceará seguiu com um alto percentual, apesar de ter sofrido uma queda de 4% no período 2010-2011. No Centro-Oeste, os melhores conceitos foram obtidos no Distrito Federal (65%) e no Mato Grosso do Sul (56%). Na região Sudeste, São Paulo (80%) e Rio de Janeiro (77%) encabeçaram a lista dos estados com os melhores índices do IGC. Por fim, na região Sul, foram verificados os melhores índices do País: Santa Catarina (89%) e Rio Grande do Sul (90%).

Merece ser valorizado também o desempenho de estados que realizaram saltos qualitativos no conjunto de suas IES com conceitos satisfatórios: Acre (de 14% em 2010 para 60% em 2011), Amazonas (de 37% para 63%) e Mato Grosso (de 22% para 44%). Também foi relevante o aumento de IES com IGC 4, 36,1%, mas ainda não há uma boa distribuição das IES com nível de excelência no País. Apenas as regiões Sudeste (25) e Sul (2) contaram com IES que se enquadram nessa classificação.

AS DISSONÂNCIAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS IES

A proporção de número de habitantes por IES em cada região e estado permite obter uma ideia mais abrangente das dificuldades e dos esforços do País para atender a população no âmbito da educação superior.

Proporção de habitantes/IES



IES COM NOTAS SATISFATÓRIAS NO IGC

O quadro comparativo e o mapa exibem os resultados obtidos com as avaliações periódicas da qualidade dos cursos de nível superior.

Nº de IES com notas 3, 4 ou 5 no IGC.

Nº de IES com notas 3, 4 ou 5 no IGC.

Região Norte

Acre
Amazonas
Amapá
Pará
Rondônia
Roraima
Tocantins

2010	2011
1	3
7	12
2	4
16	16
8	9
4	5
5	5

Região Nordeste

Alagoas
Bahia
Ceará
Maranhão
Paraíba
Pernambuco
Piauí
Rio Grande do Norte
Sergipe

2010	2011
7	7
48	50
30	24
6	12
18	22
35	44
13	15
11	9
5	8

Região Centro-Oeste

Goiás
Mato Grosso
Mato Grosso do Sul
Distrito Federal

2010	2011
20	29
11	21
18	18
24	30

Região Sudeste

Espírito Santo
Minas Gerais
Rio de Janeiro
São Paulo

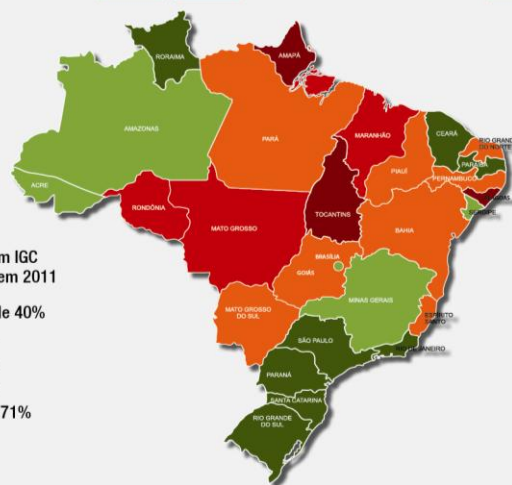
2010	2011
32	38
174	180
74	86
344	353

Região Sul

Paraná
Santa Catarina
Rio Grande do Sul

2010	2011
95	110
61	62
73	77

% de IES com IGC satisfatório em 2011

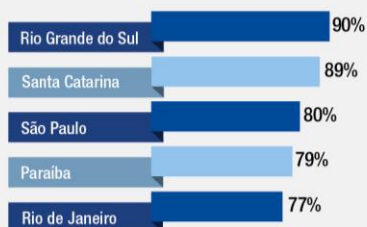




OS ESTADOS COM OS MELHORES DESEMPENHOS

Níveis de excelência são observados no conjunto de IES de alguns estados.

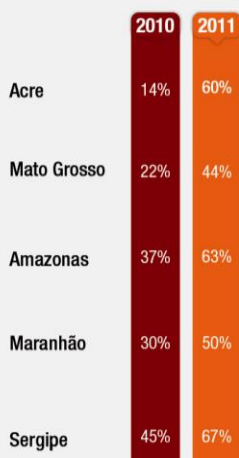
% de IES com IGC satisfatório



IES NO CAMINHO CERTO

Mesmo que não tenham atingido os índices dos estados que abrigam as IES com os melhores desempenhos do País, são motivo de destaque os saltos qualitativos das IES de alguns estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Resultados muito superiores quando comparados ao crescimento do conjunto das IES em todo o País no mesmo período, que foi de 31%.

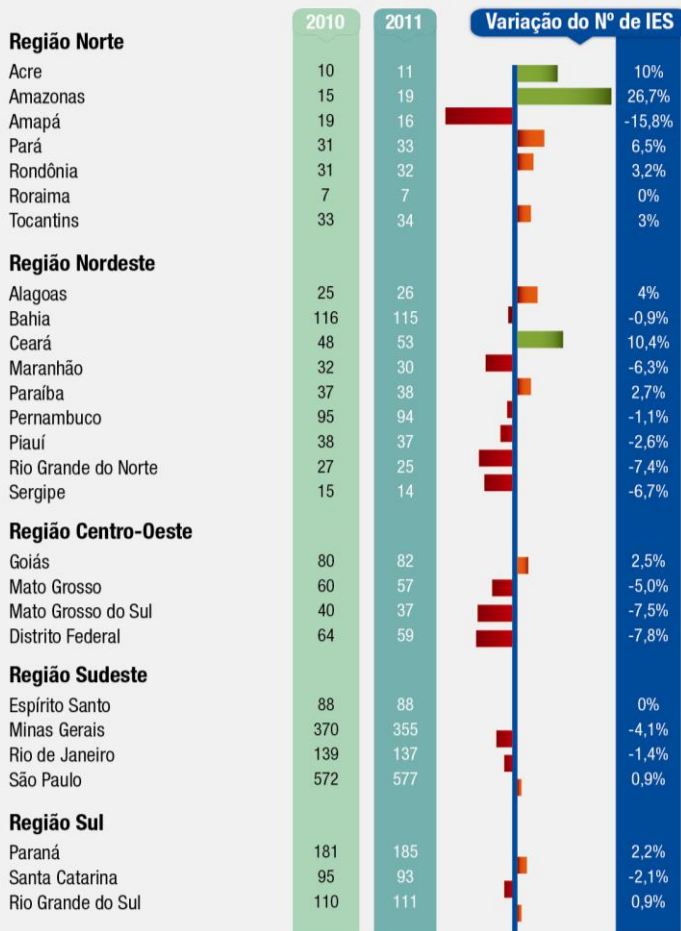
% de IES com IGC satisfatório



Fontes: Sínteses dos Censos da Educação Superior 2010 e 2011, e-MEC e IBGE.

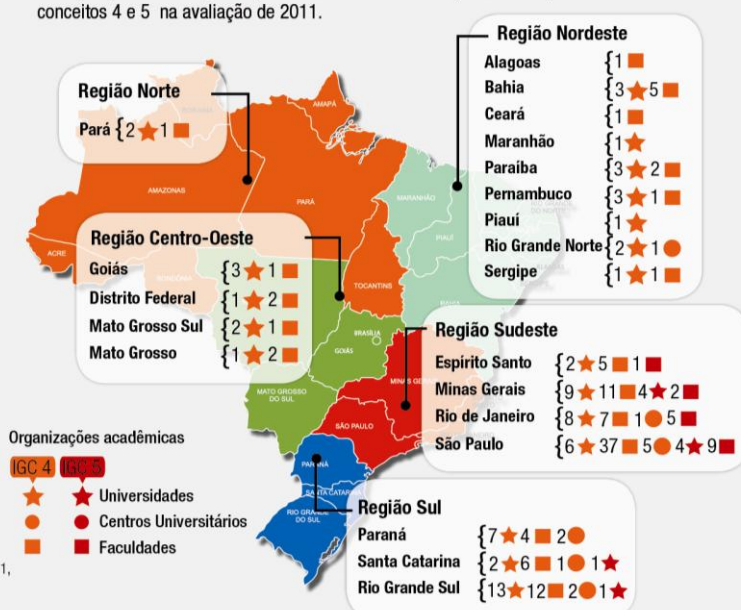
A VARIAÇÃO DO NÚMERO DE IES

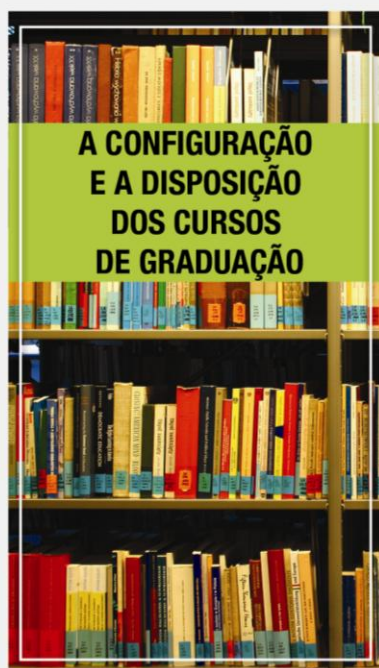
A diferença no número de IES no cenário da educação superior do País dá indícios dos resultados obtidos por meio dos processos de regulação, supervisão e avaliação das IES.



ONDE ESTÃO OS CENTROS DE EXCELÊNCIA?

O mapa apresenta a organização acadêmica e a localização das IES que obtiveram conceitos 4 e 5 na avaliação de 2011.





A CONFIGURAÇÃO E A DISPOSIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Nove grandes áreas foram estabelecidas pelo INEP com base na classificação internacional EUROSTAT/UNESCO/OCDE. Cada área é formada por subáreas, nas quais são elencados os cursos de graduação existentes no País.

No período 2010-2011, muitas IES fizeram adaptações em seus quadros de cursos, motivadas pelas orientações do MEC iniciadas em 2009 para a uniformização das denominações de cursos com grades curriculares, perfis de egressos e áreas de atuação similares. Tais modificações passaram a vigorar em 2010, mas sem prejuízo para os cursos em andamento, que ainda seguirão com as mesmas nomenclaturas até a graduação dos alunos matriculados.

SUBÁREAS EM DESTAQUE

Em cada área de conhecimento foram identificadas as subáreas com maior número de cursos ofertados pelas IES públicas e privadas em 2011.

Áreas	Sub-áreas
Serviços	Viagens, Turismo e Lazer
Saúde e Bem-Estar Social	Terapia e Reabilitação
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia e Profissões de Engenharia
Ciências, Matemática e Computação	Ciência da Computação
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Gerenciamento e Administração
Humanidades e Artes	Design e Estilismo
Educação	Formação de Professor de Matérias Específicas

NOVOS CURSOS

Novos cursos passaram a ser ofertados, especialmente nas áreas de Engenharia, Produção e Construção e Saúde e Bem-Estar Social.

Área de conhecimento	Curso
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Produção cultural
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia biomédica
	Sensoriamento remoto
	Tecnologia aeroespacial
Saúde e Bem-Estar Social	Farmácia Industrial
	Ciência médica
Serviços	Planejamento e organização do turismo

CURSOS COM OFERTAS REDUZIDAS

Mercadologia (de 318 IES em 2010 para 6 em 2011) e Competências Gerenciais (de 206 para 5) são exemplares de cursos que sofreram acentuada redução de oferta pelas IES.

Serviços

Hotelaria	34%
Navegação fluvial	50%
Gastronomia	76%

Saúde e Bem-Estar Social

Fonoaudiologia	3%
----------------	----

Agricultura e Veterinária

Engenharia de pesca	6%
Tecnologia da produção pesqueira	8%
Engenharia agrícola	32%

Engenharia, Produção e Construção

Tecnologia mecânica	74%
Tecnologia eletrônica	81%
Tecnologia de edificação	94%

Ciências, Matemática e Computação

Tecnologia da informação	70%
Segurança da informação	74%
Ciência da terra	90%

Ciências Sociais, Negócios e Direito

Gestão de comércio	93%
Competências gerenciais	98%
Mercadologia (marketing)	98%

Humanidades e Artes

Língua/literatura vernácula (português)	63%
Decoração de interiores	93%
Criação gráfica	96%

Educação

Formação de professor de língua/literatura estrangeira e moderna	10%
Licenciatura para a educação profissional e tecnológica	45%
Ciência da educação	50%

CURSOS COM OFERTAS AMPLIADAS

Alguns números podem surpreender, como a quantidade de IES que passaram a ofertar o curso de Empreendedorismo (de 19 IES em 2010 para 406 em 2011) e de Marketing e Propaganda (de 19 para 354).

Serviços

Gastronomia (Tecnólogo)	56%
Serviço aeroportuário	67%
Hotelaria (Tecnólogo)	92%

Saúde e Bem-Estar Social

Tecnologia de radiologia	10%
Educação física	13%
Tecnologia oftálmica	50%

Agricultura e Veterinária

Agronomia	13%
Aqüicultura	22%
Tecnologia em produção de grãos	25%

Engenharia, Produção e Construção

Tecnologia digital	500%
Engenharia ambiental e sanitária	1040%
Construção de edificações	1600%

Ciências, Matemática e Computação

Ciência da computação	111%
Ecologia	250%
Química industrial	1250%

Ciências Sociais, Negócios e Direito

Gestão da informação	671%
Marketing e propaganda	1763%
Empreendedorismo	2037%

Humanidades e Artes

Tradutor e Intérprete	533%
Design de interiores	615%
Moda	900%

Educação

Licenciatura Intercultural Indígena	71%
Formação de professor de educação religiosa	175%
Formação de professor de enfermagem	425%

Infográfico 4 - A configuração e a disposição dos cursos de graduação - parte 1. Fonte: elaborado pela autora.



CENÁRIO DA OFERTA DE CURSOS

Somente nas áreas de Agricultura e Veterinária; Engenharia, Produção e Construção; Ciências, Matemática e Computação e em algumas subáreas da Educação que se observa a predominância da oferta de cursos pelas IES públicas. Nas demais áreas, são as IES privadas que se sobressaem.

% de Oferta de Cursos por categoria administrativa

2010 - Públicas	2010 - Privadas
2011 - Públicas	2011 - Privadas

Serviços

Viagens, turismo e lazer	20%	80%	22%	78%
Transportes e serviços (cursos gerais)	10%	90%	16%	84%
Sector militar e de defesa	100%		100%	
Serviços de beleza	100%		100%	
Saúde e segurança do trabalho	4%	96%	3%	97%
Proteção de pessoas e de propriedades	27%	73%	20%	80%
Proteção ambiental (cursos gerais)	24%	76%	28%	72%
Hotelaria, restaurantes e serviços de alimentação	12%	88%	15%	85%
Esportes	38%	63%	25%	75%
Ciências domésticas	100%		100%	

Saúde e Bem-Estar Social

Terapia e reabilitação	17%	83%	18%	82%
Tecnologias de diagnóstico e tratamento médico	12%	88%	19%	87%
Serviço social e orientação	18%	82%	18%	82%
Saúde (cursos gerais)	24%	76%	29%	76%
Odontologia	29%	71%	19%	71%
Medicina	43%	57%	44%	56%
Farmácia	25%	75%	24%	76%
Enfermagem e atenção primária (assistência básica)	20%	80%	19%	81%

Agricultura e Veterinária

Veterinária	34%	66%	34%	66%
Recursos pesqueiros	97%	3%	100%	
Produção agrícola e pecuária	64%	36%	64%	36%
Horticultura	100%		100%	
Engenharia florestal - silvicultura	82%	18%	85%	15%

Engenharia, Produção e Construção

Veículos a motor, construção naval e aeronáutica	44%	56%	49%	51%
Têxteis, roupas, calçados, couros	33%	67%	30%	70%
Química e engenharia de processos	53%	47%	51%	49%
Processamento de alimentos	62%	38%	65%	35%
Mineração e extração	22%	78%	23%	77%
Materiais (madeira, papel, plástico, vidro)	30%	70%	33%	67%
Fabricação e processamento	100%		100%	
Engenharia mecânica e metalurgia	44%	56%	40%	60%
Engenharia e profissões de engenharia	30%	70%	29%	71%
Engenharia civil e de construção	38%	62%	33%	67%
Eletrônica e automação	37%	63%	36%	64%
Eletricidade e energia	39%	61%	40%	60%
Arquitetura e urbanismo	23%	77%	22%	78%

Ciências, Matemática e Computação

Uso do computador	21%	79%	25%	75%
Química	63%	38%	64%	36%
Processamento da informação	19%	81%	24%	76%
Matemática	87%	13%	88%	12%
Física	82%	18%	85%	15%
Estatística	90%	10%	90%	10%
Ciências físicas (cursos gerais)	86%	14%	100%	
Ciências da terra	83%	17%	80%	20%
Ciências da computação	21%	79%	22%	78%
Biologia e bioquímica	32%	68%	32%	68%

Ciências Sociais, Negócios e Direito

Vendas em atacado e varejo	18%	83%	17%	83%
Psicologia	20%	80%	23%	77%
Marketing e publicidade	5%	95%	5%	95%
Journalismo e reportagem	20%	80%	22%	78%
Gerenciamento e administração	11%	89%	12%	88%
Finanças, bancos, seguros	100%		100%	
Economia	51%	49%	52%	48%
Direito	13%	87%	14%	86%
Contabilidade e tributação	15%	70%	29%	71%
Comércio e administração (cursos gerais)	11%	89%	10%	90%
Ciências sociais e comportamentais	80%	20%	80%	20%
Ciência política e educação cívica	21%	79%	23%	77%
Biblioteconomia, informação, arquivos	82%	18%	83%	17%

Humanidades e Artes

Técnicas audiovisuais e produção de mídia	10%	90%	7%	93%
Religião e teologia	6%	94%	1%	99%
Música e artes cênicas	76%	24%	75%	25%
Línguas e culturas estrangeiras	70%	30%	80%	20%
Humanidades e letras (cursos gerais)	91%	9%	87%	13%
História e arqueologia	67%	33%	56%	44%
Filosofia e ética	74%	26%	74%	26%
Design e estilismo	48%	52%	47%	53%
Belas artes	18%	82%	19%	81%
Artesanato	71%	29%	69%	31%
Artes (cursos gerais)	63%	38%	64%	36%

Educação

Formação de professor de matérias específicas	56%	44%	58%	42%
Formação de professor de disciplinas profissionais	44%	56%	47%	53%
Formação de professor da educação básica	99%	1%	100%	
Ciências da educação	33%	67%	34%	66%

Fontes: Sinopses dos Censos da Educação Superior 2010 e 2011.

O ACESSO AOS CURSOS E O CAMINHAR DOS ALUNOS DO INGRESSO À CONCLUSÃO



A análise do número de vagas, candidatos e ingressantes nos cursos de graduação no período 2010-2011 aponta os bons resultados dos esforços governamentais que visam à ampliação da oferta de vagas nas áreas de conhecimento que vêm exigindo maior demanda de profissionais, assim como a redução das disparidades na oferta de cursos.

Verificou-se, nesse período, o aumento de vagas na área de Engenharia, Produção e Construção (20%) e na área Básica de Cursos (34%).

Sob o ponto de vista das organizações acadêmicas e das categorias administrativas das IES, constatou-se, no âmbito nacional, a considerável ampliação de vagas nas IES públicas: IFs e CEFETs (27,8%), faculdades (16,4%) e universidades (6,8%).

A região Norte foi a que teve maior reflexo dos investimentos na educação superior, e isso se deve em grande parte às iniciativas das IES privadas, que aumentaram em 104,7% o número de vagas. Quanto às IES públicas dessa região, destacaram-se as faculdades (105,9%), os IFs e os CEFETs (79,7%).

A retração do número de vagas, por outro lado, foi mais evidente nas IES privadas em todo o País, sendo que as regiões Nordeste e Centro-Oeste foram as mais afetadas. Entende-se que a principal causa dessa ocorrência reside nas ações de regulação, supervisão e avaliação das IES que vinham apresentando resultados insatisfatórios no IGC.

Quanto ao número de candidatos, notou-se crescimento em todas as áreas, especialmente na área Básica de Cursos (102%) e na área de Engenharia, Produção e Construção (62,8%).

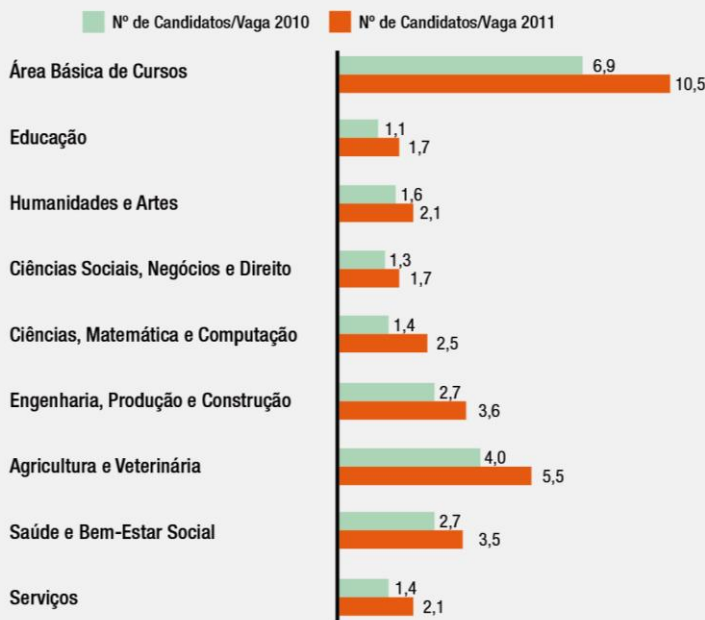
Acerca da diminuição das vagas ociosas em 2011, sobressaíram as áreas de Humanidades e Artes (-39,8%) e Ciências, Matemática e Computação (-38,4%).

Sobre o número de matriculados, observou-se em 2011 o crescimento na participação das IES públicas, especialmente nas áreas de Engenharia, Produção e Construção (13%) e Serviços (12,4%). Nas IES privadas, a ampliação do número de matriculados foi mais discreta que na pública, com exceção da área Básica de Cursos (47,3%) e da área de Engenharia, Produção e Construção (23,9%).

Por fim, a variação no número de concluintes no período 2010-2011 foi mais pronunciada nas IES públicas. Houve uma sensível redução nas áreas de Serviços (-66,2%) e de Ciências Sociais, Negócios e Direito (38%). Em contrapartida, nas IES privadas, com exceção das áreas de Serviços e Educação, todas as demais tiveram aumento no número de concluintes, com o destaque para Humanidades e Artes (12,1%).

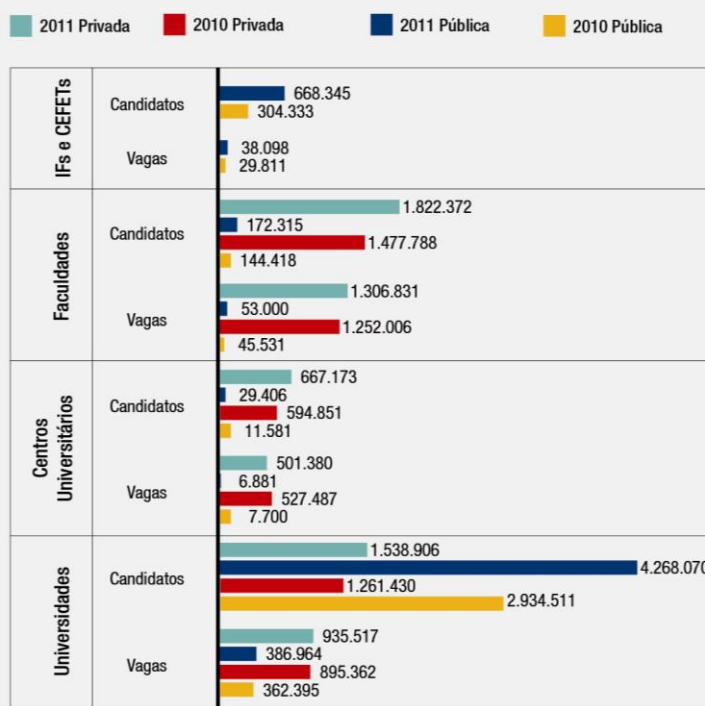
AS ÁREAS MAIS PROCURADAS PELOS CANDIDATOS

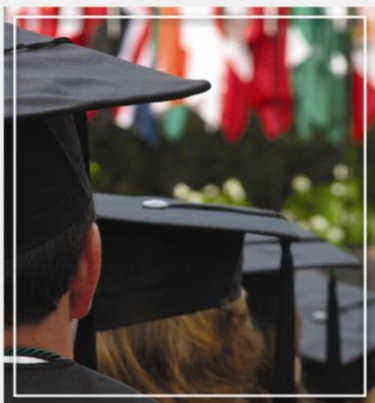
As áreas de Educação e de Ciências Sociais, Negócios e Direito juntas corresponderam em 2010 e 2011 a 66% das vagas das IES. No entanto, não são as mais concorridas. Há uma maior proporção de candidatos/vaga na área de Agricultura e Veterinária, que tem maior número de vagas provenientes de IES públicas e que praticamente não ampliaram a oferta no período. A situação distingue-se da área de Engenharia, Produção e Construção, que apesar de ter aumentado em 20% o número de vagas, teve seus cursos muito procurados.



VAGAS X CANDIDATOS

Sob o enfoque das organizações acadêmicas e das categorias administrativas, a comparação dos dados sobre o número de vagas e candidatos no período 2010-2011 deixa em evidência que as metas estabelecidas no PNE 2011-2020 – de ampliar as vagas públicas e, em especial, de fortalecer a educação tecnológica no País – estão sendo gradativamente alcançadas, ainda que o déficit de vagas em relação ao número de candidatos permaneça discrepante.





VAGAS OCUPADAS, VAGAS OCIOSAS E CANDIDATOS SEM VAGA

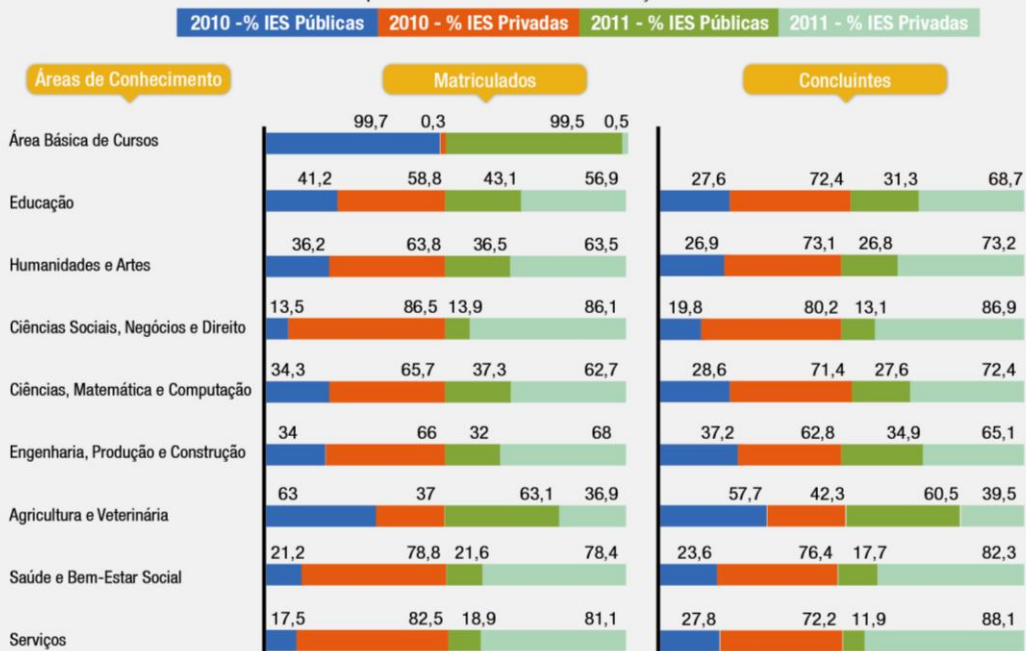
Embora os resultados de 2011 indiquem o incremento de 22,1% de ingressantes e a redução de 25,6% de vagas ociosas em relação aos dados de 2010, o número de candidatos aumentou consideravelmente, 34,8%. Com isso, 7.617.068 candidatos não tiveram oportunidade de entrar no ensino superior. Esse número poderia ser bem menor se as 2.346.695 vagas ociosas fossem preenchidas.

Áreas de conhecimento	Vagas ociosas	Candidatos sem vaga	Ingressantes
Área básica de cursos	2.163	114.756	9.749
Educação	518.602	1.174.153	454.643
Humanidades e Artes	45.810	163.719	59.188
Ciências Sociais, Negócios e Direito	968.870	2.359.704	981.872
Ciências, Matemática e Computação	154.085	619.619	160.683
Engenharia, Produção e Construção	113.397	1.173.861	289.388
Agricultura e Veterinária	16.076	294.375	45.103
Saúde e Bem-Estar Social	224.246	1.504.791	279.974
Serviços	63.487	212.090	66.095

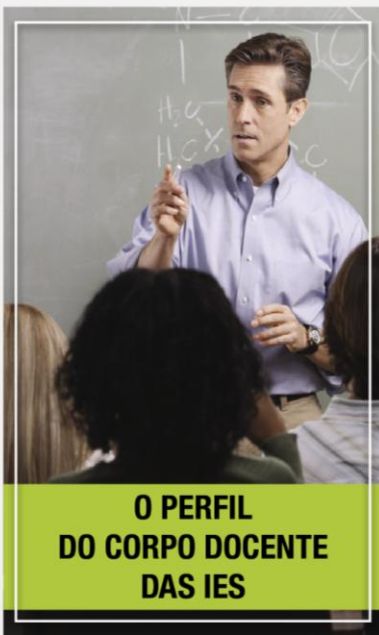
MATRICULADOS E CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A variação no número de matriculados dos cursos de graduação no período 2010-2011 apresenta um discreto avanço das IES públicas, fruto dos esforços dos governos federais, estaduais e municipais de ampliar o quadro de suas IES. É inegável, porém, a importância do setor privado para a formação da população brasileira no ensino superior, que segue predominante tanto no número de matriculados como no número de concluintes em todas as áreas de conhecimento, com exceção das áreas Básica de Cursos e de Educação. Estas também estão em franco crescimento nas IES públicas em razão das metas estabelecidas no PNE 2011-2020 de formação de professores em grande escala.

Matriculados e concluintes por áreas de conhecimento - % de variação 2010-2011



Fontes: Sinopses dos Censos da Educação Superior 2010 e 2011.



O PERFIL DO CORPO DOCENTE DAS IES

A análise comparativa dos censos da educação superior 2010 e 2011 evidenciou que está se acentuando a presença de docentes com formação *stricto sensu* nas universidades, especialmente nas públicas. Em 2011 as universidades públicas abarcaram 63% dos doutores e 25% dos mestres do total de docentes com essa formação e que estão em atividade nas IES brasileiras. As universidades privadas, por sua vez, concentraram 16% dos doutores e 22% dos mestres.

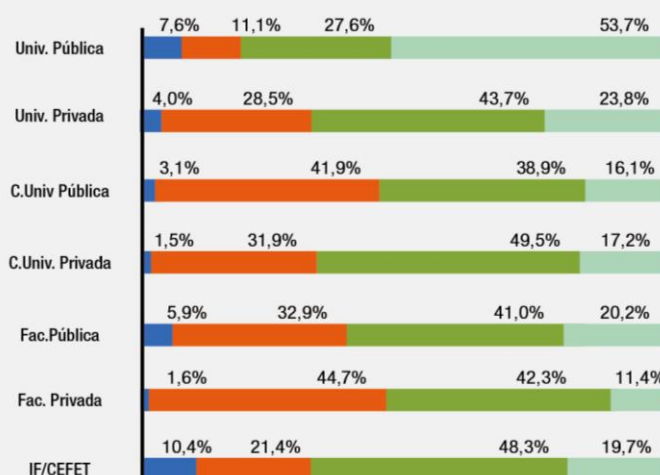
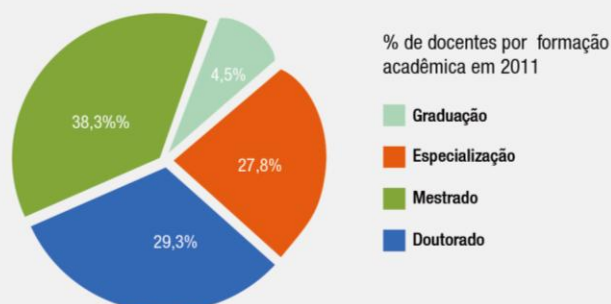
Do quadro de corpo docente das universidades públicas em 2011, os doutores e mestres juntos corresponderam a 81% dos professores em atividade. Nas universidades privadas, esse mesmo grupo compôs 67%.

A participação dos doutores e mestres no quadro de docentes nos centros universitários também é significativa. Nos centros públicos chegaram a 55% do total de docentes. Nos privados, mestres e doutores totalizaram 67%.

Nas faculdades públicas, doutores e mestres formaram 61% do quadro docente em 2011. Nas privadas, esse percentual chegou a 68%.

A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES

Uma das metas do PNE 2011-2020 é elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas IES para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

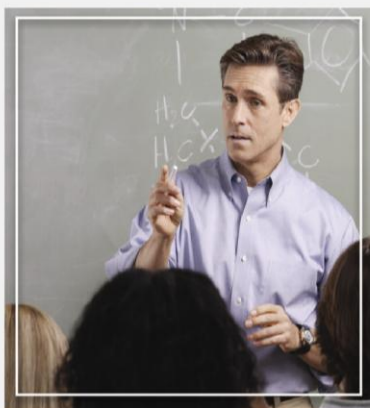


OS AVANÇOS NO PERÍODO 2010-2011

Ao comparar os censos da educação superior 2010 e 2011 observa-se, logicamente, que essa meta ainda não foi atingida, mas já houve considerável avanço para a diminuição de docentes sem formação *stricto sensu*, especialmente os que não possuíam formação superior ou que contavam apenas com a graduação.

% de variação da formação docente no período 2010-2011

Formação	Univ. Publ.	Univ. Priv.	C. Univ. Publ.	C. Univ. Priv.	Fac. Publ.	C. Univ. Priv.	IF/CEFET
Sem Graduação	-4,7%	-27,5%	-26,9%	-50,6%	-9,9%	-35,8%	22,0%
Graduação	3,5%	0,9%	5,3%	-1,8%	2,1%	-3,1%	21,0%
Especialização	5,6%	1,5%	2,8%	9,3%	10,8%	2,0%	30,3%
Mestrado	8,6%	3,9%	6,4%	13,7%	9,6%	12,2%	28,0%
Doutorado	5,9%	0,3%	3,1%	4,4%	6,1%	-0,3%	25,3%



O REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EM 2011

Tanto nas universidades como nas faculdades de todo o País, observou-se no período 2010-2011 a redução do número de docentes horistas. Assim, enquanto nas universidades houve considerável aumento de contratação pelo regime de tempo integral (5,3%), nas faculdades, a maior variação referiu-se ao número de docentes com regime de tempo parcial (7,7%). Nos centros universitários, IFs e CEFETs essas variações não foram tão evidentes, mas, ainda assim, o cenário que se formou em 2011 dá sinais de que as IES estão consolidando a meta prevista no PNE 2011-2020 de assegurar planos de carreira para os docentes.

Legenda

*Valor em parênteses corresponde ao % de diferença em relação ao ano de 2010

- Região Norte
- Região Nordeste
- Região Centro-Oeste
- Região Sudeste
- Região Sul
- Organização Acadêmica
- Dedicção Integral
- Dedicção Parcial
- Dedicção Horista

Região Norte

Pública Federal	59% (11%)	11% (-22%)	8% (-25%)	
Pública Estadual	19% (3%)	5% (-38%)	7% (-4%)	
Pública Municipal	2% (-2%)	2% (93%)	4% (-22%)	
Privada	20% (14%)	82% (24%)	80% (-13%)	

Região Centro-Oeste

Pública Federal	60% (10%)	7% (-7%)	0% (0%)	
Pública Estadual	9% (-4%)	24% (0%)	6% (1%)	
Pública Municipal	2% (315%)	2% (214%)	1% (-81%)	
Privada	28% (3%)	67% (17%)	93% (-12%)	

Região Sudeste

Pública Federal	36% (9%)	5% (-9%)	0% (-48%)	
Pública Estadual	21% (5%)	7% (7%)	6% (32%)	
Pública Municipal	1% (4%)	2% (0%)	2% (-10%)	
Privada	42% (9%)	86% (10%)	92% (-6%)	

Região Nordeste

Pública Federal	56% (10%)	15% (-3%)	0% (16%)	
Pública Estadual	23% (-5%)	13% (21%)	4% (21%)	
Pública Municipal	0% (295%)	2% (48%)	3% (-35%)	
Privada	21% (4%)	70% (24%)	92% (-12%)	

Região Sul

Pública Federal	45% (8%)	7% (-7%)	0% (-67%)	
Pública Estadual	21% (15%)	7% (17%)	1% (-56%)	
Pública Municipal	3% (56%)	4% (35%)	7% (36%)	
Privada	31% (-1%)	81% (5%)	92% (-5%)	

Fontes: Síntops dos Censos da Educação Superior 2010 e 2011.

2. Resultados do estudo e considerações

A comparação dos dados dos censos 2010 e 2011 aponta que ocorreram, nesse período, movimentos positivos, frutos do aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que fortalece as ações de regulação, supervisão e avaliação do ensino superior, bem como do intenso labor do Ministério da Educação (MEC) e dos sistemas de IES públicas e privadas para atender às metas de melhoria da qualidade e oferta de educação superior no País registradas no Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020.

Parte das metas relacionadas ao ensino superior constantes no PNE compuseram as considerações finais do Produto 1 e, nesta etapa final do projeto, as mesmas metas são revisadas à luz da análise comparativa desenvolvida, que registra os avanços rumo a tão almejados propósitos.

A meta 12 do PNE 2011-2020 prevê elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta. Para isso, algumas estratégias foram estabelecidas, dentre elas a ampliação e interiorização do acesso à graduação.

No cotejo dos dados dos censos 2010 e 2011 da educação superior e do censo demográfico de 2010 promovido pelo IBGE, verifica-se a gradativa redução da proporção habitantes/IES¹, indicando avanços em direção ao alcance dessa meta. No entanto, há ainda desequilíbrios no que se refere à concentração de IES nas capitais dos estados em algumas regiões. Tais desequilíbrios constituem-se em dificuldades para o processo de democratização do acesso. Ainda assim, já é possível destacar resultados positivos das políticas instituídas para torná-lo mais amplo e igualitário.

Em relação ao IGC², notou-se uma substancial diminuição dos conceitos insatisfatórios das IES no decurso do intervalo examinado – de 18,4%. A região Sul exibiu o melhor desempenho do País, mas houve também saltos qualitativos em alguns estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Cabe ainda enfatizar o aumento de instituições com IGC 4 no País – de 36,1% -, ainda que permaneça a distribuição heterogênea quanto ao nível de excelência (índice 5): apenas as regiões Sul e Sudeste apresentaram IES com tal classificação.

¹ Infográfico 2 e tabelas presentes no Apêndice A.

² Infográfico 3 e tabelas presentes no Apêndice A.

A análise comparativa dos censos 2010 e 2011 referente à configuração e disposição dos cursos de graduação no País³ revelou que as IES, orientadas pelas indicações do MEC presentes nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (BRASIL, 2010), vêm padronizando as denominações dos cursos com grades curriculares, perfis de egressos e áreas de atuação similares. Tal prática, segundo o próprio documento, tem como objetivo sistematizar denominações e descritivos para identificar as efetivas formações de nível superior no País. Assim, cada curso terá sua identidade, o que facilitará a compreensão do alcance da educação superior e a identificação dos profissionais e suas formações.

Desse modo, boa parte dos cursos com ofertas reduzidas ou ampliadas identificados na análise comparativa é fruto da convergência de denominações. Por outro lado, houve também o surgimento de cursos provindos da necessidade de atender a demanda de novas profissões que o mercado vem exigindo, aspecto que se relaciona também com a meta 12 do PNE. Essa meta apresenta estratégias relacionadas à qualificação da educação superior, como o fomento da oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para prover o déficit de profissionais nas áreas científica e tecnológica (estratégia 12.4). Os novos cursos de Engenharia Biomédica e Tecnologia Aeroespacial são exemplos desse trabalho.

Sobre o número de vagas, candidatos e ingressantes⁴, o estudo comparativo revelou o aumento da oferta de vagas em áreas de maior concentração de demanda de profissionais, bem como um maior equilíbrio na oferta de vagas em sua totalidade, denotando resultados positivos das políticas públicas implementadas e avanços nas metas do PNE relativas ao aumento das possibilidades de ingresso na educação superior e à redução da carência de profissionais em áreas específicas. A área de Engenharia, Produção e Construção (20%) e a área Básica de Cursos (34%) indicaram o maior crescimento no intervalo considerado, ainda que insuficiente para abarcar a procura dos candidatos.

Outro aspecto correspondente à meta 12 do PNE 2011-2020 é a previsão da ampliação da oferta de vagas por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

³ Infográficos 4 e 5; tabelas presentes no Apêndice B.

⁴ Infográficos 6 e 7; tabelas presentes no Apêndice C.

De fato, a análise realizada do ponto de vista das organizações acadêmicas e das categorias administrativas⁵ aponta um significativo crescimento das vagas oferecidas por IES públicas: 27,8% em IFs e CEFETs, 16,4% em faculdades e 6,8% em universidades. Podem-se inferir, desta forma, os aprimoramentos no sentido do alcance das metas de ampliação de vagas públicas e, em especial, de fortalecimento da educação tecnológica no País. Permanece, contudo, a problemática configurada pelo desequilíbrio de vagas em relação ao número de candidatos, seja pela insuficiência de vagas no caso de cursos como os de cunho científico e tecnológico, seja pela remanescente no caso de áreas como a Educação.

A área de Educação é, sem dúvida, um dos segmentos prioritários no PNE 2011-2020. Grande parcela das metas do PNE 2011-2020 referentes à educação superior privilegia as formações nessa área, como pode ser verificado nas estratégias direcionadas para esse fim:

- (Estratégia 12.4) Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender o déficit de profissionais em áreas específicas;
- (Estratégia 13.4) Induzir a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas, por meio da aplicação de instrumento próprio de avaliação aprovado pela CONAES, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das competências necessárias a conduzir o processo de aprendizagem de seus futuros alunos, combinando formação geral e prática didática;
- (Estratégia 15.1) Atuar conjuntamente, com base em plano estratégico que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais do magistério e da capacidade de atendimento por parte de instituições públicas e comunitárias de educação superior existentes nos Estados, Municípios e Distrito Federal, e defina obrigações recíprocas entre os partícipes;
- (Estratégia 15.2) Consolidar o financiamento estudantil a estudantes matriculados em cursos de licenciatura com avaliação positiva pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na forma da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, permitindo inclusive a amortização do saldo devedor pela docência efetiva na rede pública de educação básica;

⁵ Infográfico 6; tabelas presentes no Apêndice C.

- (Estratégia 15.3) Ampliar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de incentivar a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública;
- (Estratégia 15.4) Consolidar plataforma eletrônica para organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de professores, bem como para divulgação e atualização dos currículos eletrônicos dos docentes;
- (Estratégia 15.5) Institucionalizar, no prazo de um ano de vigência do PNE, política nacional de formação e valorização dos profissionais da educação, de forma a ampliar as possibilidades de formação em serviço;
- (Estratégia 15.6) Implementar programas específicos para formação de professores para as populações do campo, comunidades quilombolas e povos indígenas;
- (Estratégia 15.7) Promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura de forma a assegurar o foco no aprendizado do estudante, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica;
- (Estratégia 15.9) Valorizar o estágio nos cursos de licenciatura, visando um trabalho sistemático de conexão entre a formação acadêmica dos graduandos e as demandas da rede pública de educação básica;
- (Estratégia 15.10) Implementar cursos e programas especiais para assegurar formação específica em sua área de atuação aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não-licenciados ou licenciados em área diversa da de atuação docente, em efetivo exercício.

Apesar do amplo incentivo à formação docente balizado pelas políticas públicas nacionais, a área de Educação é uma das menos concorridas. Impasses a um avanço mais substancial em relação ao cumprimento das metas estabelecidas com esse propósito constituem-se, parcialmente, pelas conhecidas dificuldades profissionais enfrentadas pelo magistério como, por exemplo, as condições salariais e as longas jornadas de trabalho necessárias para uma complementação da renda.

Certamente, para atrair mais candidatos às vagas disponibilizadas, será necessário realizar um trabalho de recuperação do prestígio do exercício do magistério, que, nas últimas décadas, em razão de inúmeros fatores, sofreu forte depreciação.

Na contrapartida ao aumento de vagas nas IES públicas, houve uma contenção na oferta de vagas por parte das IES privadas em todo o País, ocasionada, em grande parte, pelas ações de regulação, supervisão e avaliação de IES que manifestavam resultados insatisfatórios no IGC.

Quanto ao número de ingressantes⁶, foi examinado o crescimento na participação das IES públicas em razão dos esforços governamentais de diferentes âmbitos referentes à ampliação da oferta e democratização da educação superior. Manteve-se, no entanto, a predominância de participação do setor privado em todas as áreas de conhecimento, salvo as áreas Básica de Cursos e de Educação. O fomento ao segmento de Educação, conforme previamente observado, é prioritário às ações governamentais em virtude das metas estipuladas pelo PNE 2011-2020 de formação de professores em larga escala.

No que concerne ao número de concluintes⁶, na meta 12 do PNE foi estabelecida uma estratégia para a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas rumo à marca de 90%. Tal estratégia não foi alcançada no período 2010-2011; ao contrário, das oito áreas de conhecimento computadas (a área Básica de Cursos ainda não conta com concluintes), cinco sofreram sensível redução de concluintes nas IES públicas, especialmente as áreas de Serviços (-66,2%) e de Ciências Sociais (-38%). Em compensação, nas IES privadas, com exceção das áreas de Serviços e Educação, todas as demais tiveram aumento no número de concluintes, com o destaque para Humanidades e Artes (12,1%).

Em relação à redução de vagas ociosas em 2011⁷, houve ênfase nas áreas de Humanidades e Artes (-39,8%) e Ciências, Matemática e Computação (-38,4%). A despeito do incremento do número de ingressantes e da diminuição de vagas ociosas, revelados pelos dados do censo de 2011, houve também um grande aumento do número de candidatos, de modo que a oferta permaneceu distante da demanda existente, resultando em uma significativa margem de candidatos que não ingressaram no ensino superior.

Há que se considerar também a meta 13 do PNE 2011-2010, cuja finalidade é elevar a qualidade da educação superior por meio da ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

⁶ Infográfico 7; tabelas presentes no Apêndice C.

⁷ Infográficos 6 e 7; tabelas presentes no Apêndice C.

No que tange à meta descrita⁸, houve progressos segundo a análise comparativa dos censos da educação superior 2010 e 2011. No ano de 2011, verificou-se o crescimento da presença de docentes com a titulação de mestres e doutores nas universidades, sobretudo nas públicas, que alcançou, nessa categoria, 81% do total de professores em exercício. Evidenciou-se, igualmente, o aumento da participação de professores com formação *stricto sensu* em centros universitários e faculdades. Constata-se, porém, a necessidade da continuidade dos investimentos relacionados a essa meta, uma vez que ainda 32% dos docentes da educação superior no País possuem apenas graduação ou especialização.

A meta 17, que objetiva valorizar o magistério público da educação básica a fim de aproximar o rendimento médio do profissional do magistério com mais de onze anos de escolaridade do rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, apresenta uma estratégia relativas ao regime de trabalho: estabelecer, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, planos de carreira para o magistério, com implementação gradual da jornada de trabalho cumprida em um único estabelecimento escolar.

Na análise comparativa dos censos 2010 e 2011, verificaram-se progressos nesse sentido. No conjunto das universidades do País, a redução do número de docentes horistas foi contrabalançada pela contratação de docentes pelo regime de tempo integral (5,3%). Nas faculdades, por sua vez, houve maior acréscimo de contratações de docentes em regime parcial (7,7%). Nos centros universitários, IFs e CEFETs, as variações no regime de trabalho dos docentes não foram tão perceptíveis, mas já é possível notar que o fortalecimento e a valorização do magistério superior são uma forte tendência.

Por fim, cabe destacar que, se no curto período de um ano foi possível detectar a ocorrência de tantos movimentos e resultados positivos visando à expansão da oferta e da qualidade do ensino superior no Brasil, essa conquista se deve a um conjunto de estratégias e ações de regulação e supervisão das IES que vêm demonstrando ser muito eficazes.

O Brasil conta hoje com sólidas políticas para atingir a qualificação e a democratização da educação nacional. Estratégias definem a direção, focalizam os esforços e proporcionam consistência ao trabalho, mas são as ações que convertem essas estratégias em resultados.

⁸ Infográfico 8; tabelas presentes no Apêndice D.

Os resultados das ações encontrados nessa investigação apontam que ainda há aspectos que precisam ser reavaliados nos processos de regulação e supervisão, mas é inegável que o avanço na espiral do aperfeiçoamento da educação superior brasileira visando alcançar as metas indicadas no Plano Nacional de Educação 2011-2020 foi realizado com sucesso no período 2010-2011.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação - PNE**. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16478&Itemid=1107>. Acesso em: 12. mai. 2013.

_____. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. 2010. Disponível em: <<http://www.dca.ufrn.br/~adelardo/PAP/ReferenciaisGraduacao.pdf>>. Acesso em: 12. mai. 2013.

_____. Ministério da Educação. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior Graduação**. 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 20. fev. 2013.

_____. 2010. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 20. fev. 2013.

Apêndice A - Dados sobre a expansão quantitativa e qualitativa das IES no território nacional

IES - Brasil por regiões

Região	IES		% Variação
	2010	2011	
Norte	146	152	4,1
Nordeste	433	432	-0,2
Centro-Oeste	244	235	-3,7
Sudeste	1.169	1.157	-1,0
Sul	386	389	0,8
Geral	2.378	2.365	-0,5

Tabela 1 - IES - Brasil por regiões.
Fonte: elaborada pela autora.

Habitantes/IES - Brasil e regiões

UF	Habitantes	Nº de IES 2010	Habitantes/IES 2010	Nº de IES 2011	Habitantes/IES 2011
Brasil	190.755.799	2.378	80.217	2.365	80.658
Habitantes/IES - Região Norte					
UF	Habitantes	Nº de IES	Habitantes/IES	Nº de IES	Habitantes/IES
Acre	733.559	10	73.356	11	66.687
Amazonas	3.483.985	15	232.266	19	183.368
Amapá	669.526	19	35.238	16	41.845
Pará	7.581.051	31	244.550	33	229.729
Rondônia	1.562.409	31	50.400	32	48.825
Roraima	450.479	7	64.354	7	64.354
Tocantins	1.383.445	33	41.923	34	40.690
Região	15.864.454	146	108.661	152	104.371
Habitantes/IES - Região Nordeste					
UF	Habitantes	Nº de IES	Habitantes/IES	Nº de IES	Habitantes/IES
Alagoas	3.120.494	25	124.820	26	120.019
Bahia	14.016.906	116	120.835	115	121.886
Ceará	8.452.381	48	176.091	53	159.479
Maranhão	6.574.789	32	205.462	30	219.160
Paraíba	3.766.528	37	101.798	38	99.119
Pernambuco	8.796.448	95	92.594	94	93.579
Piauí	3.118.360	38	82.062	37	84.280
Rio Grande do Norte	3.168.027	27	117.334	25	126.721
Sergipe	2.068.017	15	137.868	14	147.716
Região	53.081.950	433	122.591	432	122.875
Habitantes/IES - Região Centro-Oeste					
UF	Habitantes	Nº de IES	Habitantes/IES	Nº de IES	Habitantes/IES
Goiás	6.003.788	80	75.047	82	73.217
Mato Grosso	3.035.122	60	50.585	57	53.248
Mato Grosso do Sul	2.449.024	40	61.226	37	66.190
Distrito Federal	2.570.160	64	40.159	59	43.562
Região	14.058.094	244	57.615	235	59.822
Habitantes/IES - Região Sudeste					
UF	Habitantes	Nº de IES	Habitantes/IES	Nº de IES	Habitantes/IES
Espírito Santo	3.514.952	88	39.943	88	39.943
Minas Gerais	19.597.330	370	52.966	355	55.204
Rio de Janeiro	15.989.929	139	115.035	137	116.715
São Paulo	41.262.199	572	72.137	577	71.512
Região	80.364.410	1169	68.746	1157	69.459

Habitantes/IES - Região Sul					
UF	Habitantes	Nº de IES 2010	Habitantes/IES 2010	Nº de IES 2011	Habitantes/IES 2011
Paraná	10.444.526	181	57.705	185	56.457
Rio Grande do Sul	10.693.929	95	112.568	93	114.988
Santa Catarina	6.248.436	110	56.804	111	56.292
Região	27.386.891	386	70.950	389	70.403

Tabela 2 - Habitantes/IES - Brasil e regiões.
Fonte: elaborada pela autora.

IES/Categ. acadêmico-administrativas - Brasil

Brasil - 2010								
Categ. Adm.	Universidades		Centros Univ.		IFs e CEFETs		Faculdades	
	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior
Públ. Federal	31	27			26	11	3	1
Públ. Estadual	17	21	1				13	56
Públ. Municipal		5		6				60
Privada	38	51	49	70			648	1.244
Brasil - 2011								
Categ. Adm.	Universidades		Centros Univ.		IFs e CEFETs		Faculdades	
	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior
Públ. Federal	31	28			30	10	3	1
Públ. Estadual	17	20	1				13	59
Públ. Municipal		6		6				59
Privada	38	50	50	74			636	1.233
Brasil - Comparação 2010-2011								
Categ. Adm.	Universidades		Centros Univ.		IFs e CEFETs		Faculdades	
	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior
Públ. Federal	0	1	0	0	4	-1	0	0
Públ. Estadual	0	-1	0	0	0	0	0	3
Públ. Municipal	0	1	0	0	0	0	0	-1
Privada	0	-1	1	4	0	0	-12	-11

Tabela 3 - IES/Categ. acadêmico-administrativas - Brasil.
Fonte: elaborada pela autora.

IGC das IES - Brasil

Brasil 2010															
Região	IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5		
	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.
Norte	0	0	2	2	4	58	15	5	22	0	0	1	0	0	0
Nordeste	0	0	2	1	2	150	33	3	123	10	0	4	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	1	1	4	111	9	7	48	7	0	2	0	0	0
Sudeste	0	0	3	5	11	244	50	68	407	22	5	47	9	0	16
Sul	0	0	1	2	1	76	26	12	155	20	3	12	1	0	0
Brasil 2011															
Região	IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5		
	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.
Norte	0	0	1	2	3	43	12	5	34	2	0	1	0	0	0
Nordeste	0	0	0	1	2	131	23	7	136	13	1	11	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	1	1	2	83	9	10	66	7	0	6	0	0	0
Sudeste	0	0	4	6	7	212	52	74	415	25	6	60	8	0	17
Sul	0	0	1	1	0	55	24	15	159	22	5	22	2	0	0

Brasil - Diferença 2011 - 2010															
Região	IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5		
	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.
Norte	0	0	-1	0	-1	-15	-3	0	12	2	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	-2	0	0	-19	-10	4	13	3	1	7	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	-2	-28	0	3	18	0	0	4	0	0	0
Sudeste	0	0	1	1	-4	-32	2	6	8	3	1	13	-1	0	1
Sul	0	0	0	-1	-1	-21	-2	3	4	2	2	10	1	0	0

Tabela 4 - IGC das IES - Brasil.
Fonte: elaborada pela autora.

IGC das IES - Regiões

Região Norte - 2010																				
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.	
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.				
Acre	Cap.						5	1								6	7	1		
	Int.						1									1				
Amazonas	Cap.			1		3	8	3	1	3						19	19	7		
	Int.															0				
Amapá	Cap.						8	1		1						10	11	2		
	Int.						1									1				
Pará	Cap.				1		4	4	1	6			1			17	27	16		
	Int.			1			5		1	3						10				
Rondônia	Cap.						6	2		2						10	22	8		
	Int.						8		1	3						12				
Roraima	Cap.						3	3		1						7	7	4		
	Int.															0				
Tocantins	Cap.				1		1	1	1	1						5	16	5		
	Int.					1	8			2						11				
Totais			0	0	2	2	4	58	15	5	22	0	0	1	0	0	0	109	109	43

Região Norte - 2011																				
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.	
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.				
Acre	Cap.						2	1		2						5	5	3		
	Int.															0				
Amazonas	Cap.			1		2	4	4	1	7						19	19	12		
	Int.															0				
Amapá	Cap.						6	1		3						10	11	4		
	Int.						1									1				
Pará	Cap.				1		4	2	1	5	2		1			16	27	16		
	Int.						6		1	4						11				
Rondônia	Cap.						5			4						9	21	9		
	Int.						7		1	4						12				
Roraima	Cap.						2	3		2						7	7	5		
	Int.															0				
Tocantins	Cap.				1		1	1	1	1						5	13	5		
	Int.					1	5			2						8				
Totais			0	0	1	2	3	43	12	5	34	2	0	1	0	0	0	103	103	54

Região Nordeste - 2010																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Alagoas	Cap.					1	5	3		3			1				13	20	7
	Int.				1		6										7		
Bahia	Cap.					1	18	4	1	13	1						38	95	48
	Int.						28	3		25	1						57		
Ceará	Cap.						7	3		15	1						26	38	30
	Int.						1	2		9							12		
Maranhão	Cap.						6	3	1	2							12	20	6
	Int.						8										8		
Paraíba	Cap.						6		1	6	2						15	25	18
	Int.						1	1		7	1						10		
Pernambuco	Cap.						11	3		12	2		2				30	72	35
	Int.			1			25	2		14							42		
Piauí	Cap.						10	3		9							22	28	13
	Int.			1			4			1							6		
Rio Grande do Norte	Cap.						3	2		5	1						11	19	11
	Int.						5	1		1	1						8		
Sergipe	Cap.						6	2		1			1					11	5
	Int.							1									1		
Totais		0	0	2	1	2	150	33	3	123	10	0	4	0	0	0	328	328	173
Região Nordeste - 2011																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Alagoas	Cap.					1	6	3		3			1				14	22	7
	Int.				1		7										8		
Bahia	Cap.					1	16	4	1	15	1		1				39	90	50
	Int.						23	2		20	2		4				51		
Ceará	Cap.						7		2	13							22	32	24
	Int.						1			8			1				10		
Maranhão	Cap.							3			1						4	24	12
	Int.						12			8							20		
Paraíba	Cap.						5		1	7	2		1				16	28	22
	Int.						1	1		8	1		1				12		
Pernambuco	Cap.						8	3	1	15	2		1				30	73	44
	Int.						21	2		20							43		
Piauí	Cap.						9	2	1	9	1						22	27	15
	Int.						3			2							5		
Rio Grande do Norte	Cap.						3	1	1	3	2	1					11	17	9
	Int.						5			1							6		
Sergipe	Cap.						4	2		3			1				10	12	8
	Int.									1	1						2		
Totais		0	0	0	1	2	131	23	7	136	13	1	11	0	0	0	325	325	191
Região Centro-Oeste - 2010																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Goiás	Cap.						8	1	1	5	2						17	55	20
	Int.			1	1	1	24	1	1	8	1						38		
Mato Grosso	Cap.					1	6	2			1						10	51	11
	Int.					1	32	1		7							41		
Mato Grosso do Sul	Cap.							2	1	4	1						8	32	18
	Int.						14	1	1	7	1						24		
Distrito Federal	Cap.					1	27	1	3	17	1		2				52	52	24
	Int.																0		
Totais		0	0	1	1	4	111	9	7	48	7	0	2	0	0	0	190	190	73

Região Centro-Oeste - 2011																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Goiás	Cap.						5	1	1	9	3		1				20	59	29
	Int.			1	1	1	22	1	1	12							39		
Mato Grosso	Cap.					1	6	2			1						10	48	21
	Int.						20	1	1	14			2				38		
Mato Grosso do Sul	Cap.						1	2	1	3	1						8	32	18
	Int.						13	1	1	7	1		1				24		
Distrito Federal	Cap.						16	1	5	21	1		2				46	46	30
	Int.																0		
Totais		0	0	1	1	2	83	9	10	66	7	0	6	0	0	0	185	185	98
Região Sudeste - 2010																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Espírito Santo	Cap.			1			7			9	2		2			1	22	71	32
	Int.			1			30		3	14			1				49		
Minas Gerais	Cap.						13	4	5	16			2	1		2	43	259	174
	Int.				1	1	70	7	11	107	9		6	4			216		
Rio de Janeiro	Cap.				1	4	16	5	4	16	4	1	5	1		4	61	109	74
	Int.				1	1	12	5	6	17	3		3				48		
São Paulo	Cap.			1	2	3	28	9	10	40	4	1	9	1		4	112	448	344
	Int.					2	68	20	29	188		3	19	2		5	336		
Totais		0	0	4	6	7	212	52	74	415	25	6	60	8	0	17	887	887	624
Região Sudeste - 2011																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Espírito Santo	Cap.						7			10	2		2			1	22	71	38
	Int.			1			25	1	2	17			3				49		
Minas Gerais	Cap.			1			10	5	4	17			4	1		2	44	263	180
	Int.				2		70	8	12	108	9		7	3			219		
Rio de Janeiro	Cap.				2	2	13	5	7	21	5		5			5	65	112	86
	Int.					1	8	6	7	19	3	1	2				47		
São Paulo	Cap.			2	2	3	23	9	10	39	4	1	11	1		4	109	440	353
	Int.					1	56	18	32	184	2	4	26	3		5	331		
Totais		0	0	4	6	7	212	52	74	415	#	6	60	8	0	17	886	886	657
Região Sul - 2010																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Paraná	Cap.			1			13	4	3	19	2						42	152	95
	Int.					1	42	4	1	55	4	1	2				110		
Santa Catarina	Cap.						1			9	3		1				14	74	61
	Int.				1		11	10	4	31		1	2				60		
Rio Grande do Sul	Cap.								1	11	3	1	3	1			20	83	73
	Int.				1		9	8	3	30	8		4				63		
Totais		0	0	1	2	1	76	26	12	155	#	3	12	1	0	0	309	309	229
Região Sul - 2011																			
UF		IGC1			IGC2			IGC3			IGC4			IGC5			IES p/ Local.	Total IES	IES ICG Satisf.
		Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.	Univ.	CUniv.	Fac.			
Paraná	Cap.						10	4	3	19	2	1	1				40	150	110
	Int.			1			29	3	2	66	5	1	3				110		
Santa Catarina	Cap.						3			7	2		1	1			14	70	62
	Int.						5	10	7	28		1	5				56		
Rio Grande do Sul	Cap.								1	11	3	1	5	1			22	86	77
	Int.				1		8	7	2	28	10	1	7				64		
Totais		0	0	1	1	0	55	24	15	159	#	5	22	2	0	0	306	86	249

Tabela 5 - IGC das IES - Regiões.
Fonte: elaborada pela autora.

Apêndice B - Dados sobre a configuração e a disposição dos cursos de graduação

Cursos por áreas de conhecimento (quadro completo)

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Educação	7.888	3.872	4.016	7.898	4.039	3.859	10
Ciências da educação	1.901	630	1.271	1.804	612	1.192	-97
Ciência da educação	2	1	1	1	1	-	-1
Educação organizacional	2		2	2	-	2	0
Pedagogia	1.897	629	1.268	1.801	611	1.190	-96
Formação de professor da educação básica	75	74	1	101	101		26
Form. prof. das séries finais do ensino fundamental	14	14		13	13	-	-1
Form. prof. das séries iniciais do ensino fundamental	7	7		11	11	-	4
Form. prof. de ciências humanas	8	7	1				-8
Form. prof. de educação artística para educação básica	1	1					-1
Licenciatura Intercultural Indígena	45	45		77	77	-	32
Disciplinas profissionais	1.170	520	650	1.221	573	648	51
Form. prof. de artes (educação artística)	76	41	35	86	47	39	10
Form. prof. de artes plásticas	7	6	1	9	8	1	2
Form. prof. de artes visuais	137	67	70	137	71	66	0
Form. prof. de computação (informática)	81	52	29	83	57	26	2
Form. prof. educação física	644	194	450	663	205	458	19
Form. prof. de enfermagem	4	3	1	21	12	9	17
Form. prof. de geologia	1	1		1	1	-	0
Form. prof. de música	104	78	26	110	80	30	6
Form. prof. de teatro (artes cênicas)	44	38	6	46	42	4	2
Form. prof. em segurança pública	1	1		1	1	-	0
Licenciatura para a educação profissional e tecnológica	38	14	24	21	12	9	-17
Formação de professor de matérias específicas	4.742	2648	2.094	4.772	2753	2.019	30
Form. prof. de antropologia	1	1		1	1	-	0
Form. prof. de biologia	646	342	304	671	355	316	25
Form. de prof. de ciência política	1	1		1	1	-	0
Form. de prof. de ciências	177	145	32	167	144	23	-10
Form. de prof. de desenho	1	1		1	1	-	0
Form. de prof. de educação religiosa	4	3	1	11	10	1	7
Form. de prof. de estatística	1	1		1	1	-	0
Form. de prof. de filosofia	165	75	90	169	78	91	4
Form. de prof. de física	246	197	49	260	218	42	14
Form. de prof. de geografia	355	211	144	353	220	133	-2
Form. de prof. de história	497	242	255	492	244	248	-5
Form. de prof. de língua/literat. estrang. moderna	556	254	302	502	248	254	-54
Form. de prof. de língua/literat. vernácula (português)	582	332	250	562	329	233	-20
Form. de prof. de língua/literat. vernácula e língua estrang.	390	129	261	420	142	278	30
Form. de prof. de matemática	664	393	271	681	418	263	17
Form. de prof. de química	327	235	92	347	254	93	20
Form. de prof. de sociologia	129	86	43	133	89	44	4
Humanidades e Artes	1.332	542	790	1.379	565	814	47
Artes (cursos gerais)	8	5	3	11	7	4	3
Artes	7	4	3	10	6	4	3
Artes e mídia	1	1		1	1	-	0
Artesanato	8	5	3	8	5	3	0
Conservação e restauro de material cultural	7	4	3	7	4	3	0
Fabricação de instrumentos musicais (não industrial)	1	1		1	1	-	0
Belas artes	58	41	17	58	40	18	0
Artes plásticas	10	8	2	9	8	1	-1
Artes visuais	44	31	13	45	30	15	1
Belas artes	2		2	2	-	2	0

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Cinema e animação	2	2		2	2	-	0
Design e estilismo	435	77	358	519	100	419	84
Decoração de interiores	61	5	56	4	3	1	-57
Desenho de moda	122	13	109	76	6	70	-46
Desenho industrial (artístico)	35	13	22	36	17	19	1
Design	184	41	143	252	56	196	68
Design de interiores	11	1	10	82	6	76	71
Design de Produto	2	2		1	1	-	-1
Moda	5		5	50	9	41	45
Projeto de produto	15	2	13	18	2	16	3
Filosofia e ética	63	30	33	68	32	36	5
Filosofia	63	30	33	68	32	36	5
História e arqueologia	85	63	22	89	66	23	4
Arqueologia	9	8	1	8	7	1	-1
História	62	42	20	66	45	21	4
Museologia	14	13	1	15	14	1	1
Humanidades e letras (cursos gerais)	33	22	11	48	27	21	15
Humanidades	6	6		6	6	-	0
Língua/literat. vernácula e línguas/literat. estrang, modernas	27	16	11	42	21	21	15
Língua materna (vernácula)	54	49	5	23	20	3	-31
Comunicação assistiva	1		1	1	-	1	0
Linguagem de sinais	1	1		3	3	-	2
Língua/literatura vernácula (português)	52	48	4	19	17	2	-33
Línguas e culturas estrangeiras	71	50	21	97	78	19	26
Línguas/literaturas estrangeiras modernas	62	49	13	57	47	10	-5
Tradutor	3	1	2	2	1	1	-1
Tradutor e intérprete	6		6	38	30	8	32
Música e artes cênicas	233	176	57	241	181	60	8
Artes cênicas	26	21	5	31	25	6	5
Cenografia	5	1	4	7	1	6	2
Dança (arte)	7	6	1	9	8	1	2
Música	175	136	39	179	139	40	4
Teatro	20	12	8	15	8	7	-5
Religião e teologia	117	7	110	108	1	107	-9
Teologia	117	7	110	108	1	107	-9
Técnicas audiovisuais e produção de mídia	167	17	150	109	8	101	-58
Artes gráficas	1	1		1	1	-	0
Audiovisuais	34	2	32	36	2	34	2
Carnaval (Experimental)	1		1	1	-	1	0
Criação gráfica	67	5	62	3	-	3	-64
Fotografia	19		19	26	-	26	7
Multimídia	2	1	1	2	1	1	0
Produção Cultural	6	4	2				-6
Produção de multimídia	28	2	26	31	2	29	3
Produção de música gravada	8	1	7	8	1	7	0
Som e imagem	1	1		1	1	-	0
Ciências Sociais, Negócios e Direito	8.981	1352	7629	9.185	1476	7709	204
Biblioteconomia, informação, arquivos	60	49	11	60	50	10	0
Arquivologia	16	16		16	16	-	0
Biblioteconomia	42	31	11	41	32	9	-1
Ciência da informação	2	2		3	2	1	1
Ciência política e educação cívica	112	24	88	120	28	92	8
Ciência política	10	4	6	8	3	5	-2
Relações internacionais	102	20	82	112	25	87	10
Ciências sociais e comportamentais (cursos gerais)	86	69	17	94	75	19	8
Ciências sociais	86	69	17	94	75	19	8
Comércio e administração (cursos gerais)	107	12	95	118	12	106	11

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Negócios internacionais	107	12	95	118	12	106	11
Contabilidade e tributação	1.080	161	919	1.104	170	934	24
Ciências contábeis	1.080	161	919	1.104	170	934	24
Direito	1.092	144	948	1.121	153	968	29
Direito	1.092	144	948	1.121	153	968	29
Economia	272	138	134	270	140	130	-2
Economia	272	138	134	270	140	130	-2
Finanças, bancos, seguros	5		5	7		7	2
Seguros	5		5	7	-	7	2
Gerenciamento e administração	4.072	438	3.634	4.206	510	3.696	134
Administração	2.447	297	2.150	2.279	316	1.963	-168
Administração de cooperativas	15	8	7	13	9	4	-2
Administração hospitalar	63	8	55	70	9	61	7
Administração pública	111	56	55	129	65	64	18
Competências gerenciais	206	14	192	5	1	4	-201
Empreendedorismo	19	4	15	406	39	367	387
Gestão da informação	17	4	13	131	14	117	114
Gestão da segurança	47		47	47	-	47	0
Gestão de comercio	160	6	154	11	-	11	-149
Gestão de empresas	5	3	2	8	7	1	3
Gestão de pessoal / recursos humanos	396	5	391	443	8	435	47
Gestão de qualidade	70	4	66	75	4	71	5
Gestão financeira	227	6	221	248	6	242	21
Gestão logística	287	23	264	338	32	306	51
Teoria e comportamento organizacional	2		2	3	-	3	1
Jornalismo e reportagem	656	130	526	616	133	483	-40
Cinema e vídeo	22	10	12	23	12	11	1
Comunicação social (redação e conteúdo)	375	75	300	328	70	258	-47
Jornalismo	233	38	195	237	42	195	4
Radialismo	12	5	7	24	6	18	12
Rádio e tele-jornalismo	14	2	12	4	3	1	-10
Marketing e publicidade	721	34	687	727	36	691	6
Comunicação Institucional	4	2	2				-4
Marketing e propaganda	19		19	354	5	349	335
Mercadologia (marketing)	318	4	314	6	1	5	-312
Publicidade e propaganda	309	19	290	310	21	289	1
Relações públicas	71	9	62	57	9	48	-14
Psicologia	538	110	428	701	162	539	163
Psicologia	538	110	428	543	117	426	5
Secretariado	33	7	26	32	6	26	-1
Secretariado executivo	97	21	76	105	23	82	8
Antropologia social	9	8	1	12	11	1	3
Produção cultural	0	0	0	6	4	2	6
Sociologia	1		1	3	1	2	2
Vendas em atacado e varejo	40	7	33	41	7	34	1
Negócios imobiliários	40	7	33	41	7	34	1
Ciências, Matemática e Computação	2.941	959	1982	2.987	1044	1943	46
Biologia e bioquímica	494	158	336	529	169	360	35
Biologia molecular	1	1		1	1		0
Biomedicina	195	23	172	210	26	184	15
Bioquímica industrial	29	21	8	31	24	7	2
Ciências biológicas	269	113	156	287	118	169	18
Ciência da computação	751	161	590	1.103	244	859	352
Administração de redes	249	21	228	261	24	237	12
Banco de dados	23	5	18	25	5	20	2
Ciência da computação	359	118	241	758	189	569	399
Computação gráfica	1		1				-1
Tecnologia da informação	97	16	81	29	22	7	-68

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Tecnologia em desenvolvimento de softwares	22	1	21	30	4	26	8
Ciências ambientais	29	20	9	36	29	7	7
Ciências ambientais	5	2	3	7	5	2	2
Ecologia	2	1	1	7	5	2	5
Saneamento ambiental	22	17	5	22	19	3	0
Ciências da terra	145	120	25	149	119	30	4
Ciência da terra	10	10		1	1		-9
Geofísica	9	9		9	9		0
Geografia (natureza)	79	57	22	91	64	27	12
Geologia	25	24	1	26	25	1	1
Meteorologia	9	9		9	9		0
Oceanografia	13	11	2	13	11	2	0
Ciências físicas (cursos gerais)	21	18	3	22	22		1
Ciências físicas	21	18	3	22	22		1
Estatística	48	43	5	49	44	5	1
Ciência atuarial	14	10	4	15	11	4	1
Estatística	34	33	1	34	33	1	0
Física	68	59	9	67	59	8	-1
Acústica	1	1		1	1		0
Astronomia	2	2		3	3		1
Física	59	52	7	63	55	8	4
Matemática	68	61	7	75	67	8	7
Matemática	67	60	7	74	66	8	7
Matemática aplicada	1	1		1	1		0
Processamento da informação	1.023	195	828	650	153	497	-373
Análise de sistemas	10	4	6	10	5	5	0
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo)	351	83	268	434	111	323	83
Segurança da informação	69	20	49	18	3	15	-51
Sistemas de informação	593	88	505	188	34	154	-405
Química	152	94	58	158	101	57	6
Química	149	92	57	130	81	49	-19
Química industrial	2	1	1	27	19	8	25
Química orgânica	1	1		1	1		0
Uso do computador	142	30	112	149	37	112	7
Uso da internet	142	30	112	149	37	112	7
Engenharia, Produção e Construção	3.061	1106	1955	3.429	1201	2228	368
Arquitetura e urbanismo	250	58	192	269	60	209	19
Arquitetura e urbanismo	248	56	192	267	58	209	19
Paisagismo	1	1		1	1	-	0
Urbanismo	1	1		1	1	-	0
Eletricidade e energia	313	123	190	336	133	203	23
Distribuição de energia elétrica	9	6	3	6	5	1	-3
Engenharia eletrotécnica	1		1	1	-	1	0
Engenharia elétrica	273	92	181	299	103	196	26
Engenharia industrial elétrica	4	4		7	7	-	3
Estudos de energia	9	8	1	3	3	-	-6
Produção de energia	6	5	1	9	7	2	3
Refrigeração / aquecimento	1	1		1	1	-	0
Tecnologia em eletrotécnica	10	7	3	10	7	3	0
Eletrônica e automação	431	158	273	462	167	295	31
Engenharia de computação	134	53	81	146	59	87	12
Engenharia de controle e automação	103	27	76	125	30	95	22
Engenharia de redes de comunicação	2	1	1	1	1	-	-1
Engenharia de telecomunicações	31	10	21	33	11	22	2
Engenharia eletrônica	40	14	26	43	15	28	3
Engenharia mecatrônica	22	10	12	23	10	13	1
Manutenção de aparelhos médico-hospitalares	5	5		5	5	-	0
Sistemas Eletrônicos (Experimental)	6	4	2	4	4	-	-2

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Tecnologia digital	3	3		18	8	10	15
Tecnologia eletrônica	16	5	11	3	1	2	-13
Tecnologia mecatrônica	33	11	22	35	11	24	2
Telecomunicações	27	10	17	22	9	13	-5
Telemática	4	3	1	4	3	1	0
Engenharia civil e de construção	364	139	225	467	155	312	103
Agrimensura	9	4	5	9	4	5	0
Construção civil	4	3	1	10	9	1	6
Construção de edificações	2		2	34	19	15	32
Engenharia cartográfica	9	9		12	11	1	3
Engenharia civil	293	89	204	387	98	289	94
Engenharia de recursos hídricos	2	2		2	2	-	0
Engenharia sanitária	2	2		3	3	-	1
Materiais de construção (produção e utilização)	2	2		2	2	-	0
Operação de canteiros de obras	3	2	1	2	1	1	-1
Tecnologia de edificação	34	22	12	2	2	-	-32
Tecnologia em estradas	3	3		4	4	-	1
Engenharia e profissões de engenharia (cursos gerais)	918	272	646	1.055	310	745	137
Automação industrial	82	22	60	93	24	69	11
Engenharia	72	13	59	53	9	44	-19
Engenharia Biomédica				9	4	5	
Engenharia ambiental	188	61	127	12	6	6	-176
Engenharia ambiental e sanitária	20	8	12	228	80	148	208
Engenharia de materiais	42	30	12	41	28	13	-1
Engenharia de produção	386	97	289	447	103	344	61
Engenharia física	1	1		3	3	-	2
Engenharia industrial	10	6	4	9	7	2	-1
Geoprocessamento	6	5	1	7	6	1	1
Manutenção industrial	45	19	26	48	19	29	3
Produção industrial	61	9	52	99	19	80	38
Sensoriamento remoto				1	1	-	
Tecnologia de materiais	1	1		2	1	1	1
Tecnologia em gestão de telecomunicações	4		4	3	-	3	-1
Engenharia mecânica e metalurgia (trabalhos com metais)	269	119	150	293	116	177	24
Engenharia industrial mecânica	9	5	4	13	7	6	4
Engenharia mecânica	193	79	114	238	82	156	45
Engenharia metalúrgica	16	11	5	17	11	6	1
Mecânica de precisão	1	1		1	1	-	0
Tecnologia mecânica	38	17	21	10	7	3	-28
Tecnologia metalúrgica	12	6	6	14	8	6	2
Fabricação e processamento (cursos gerais)	2		2	2		2	0
Produção Gráfica	1		1	1	-	1	0
Produção Joalheira	1		1	1	-	1	0
Materiais (madeira, papel, plástico, vidro)	23	7	16	21	7	14	-2
Cerâmica (industrial)	1		1	1	-	1	0
Engenharia de produção de materiais	1		1	1	-	1	0
Fabricação de móveis	3	1	2	3	1	2	0
Fabricação e processamento de papel	3		3	2	-	2	-1
Polímeros	12	4	8	11	5	6	-1
Produção gráfica	2	1	1	2	-	2	0
Tecnologia de madeira	1	1		1	1	-	0
Mineração e extração	124	27	97	126	29	97	2
Engenharia de minas	16	12	4	17	12	5	1
Engenharia de petróleo	41	10	31	42	12	30	1
Engenharia geológica	2	2		2	2	-	0
Extração de petróleo e gás	61	1	60	62	1	61	1
Rochas Ornamentais	2		2	1	-	1	-1
Tecnologia de mineração	2	2		2	2	-	0

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Processamento de alimentos	175	108	67	191	124	67	16
Engenharia de alimentos	73	46	27	80	54	26	7
Indústrias de laticínios (industriais)	9	7	2	7	6	1	-2
Processamento de carnes	1	1		1	1	-	0
Produção de vinhos	3	3		5	5	-	2
Tecnologia de alimentos	60	44	16	67	50	17	7
Tecnologia em açúcar e álcool	28	6	22	30	7	23	2
Tecnologia em produção de cachaça	1	1		1	1	-	0
Química e engenharia de processos	137	73	64	148	75	73	11
Engenharia bioquímica	16	15	1	17	15	2	1
Engenharia industrial química	1	1		2	1	1	1
Engenharia nuclear	1	1		1	1	-	0
Engenharia química	94	47	47	104	49	55	10
Tecnologia química	25	9	16	24	9	15	-1
Têxteis, roupas, calçados, couros	21	7	14	20	6	14	-1
Engenharia têxtil	5	3	2	5	3	2	0
Indústria do vestuário	10		10	10	-	10	0
Indústria têxtil	6	4	2	5	3	2	-1
Veículos a motor, construção naval e aeronáutica	34	15	19	39	19	20	5
Construção naval	5	3	2	6	3	3	1
Engenharia aeroespacial	3	2	1	4	3	1	1
Engenharia aeronáutica	6	4	2	6	4	2	0
Engenharia automotiva	2	1	1	3	2	1	1
Engenharia naval	4	4		4	4	-	0
Manutenção aeronáutica	5	1	4	6	2	4	1
Mecanização Agrícola (Experimental)	2		2	2	-	2	0
Sistema Automotivos (Experimental)	7		7	7	-	7	0
Tecnologia aeroespacial				1	1	-	
Agricultura e Veterinária	797	484	313	837	514	323	40
Engenharia florestal - silvicultura	61	50	11	65	55	10	4
Engenharia florestal	58	48	10	62	53	9	4
Silvicultura	3	2	1	3	2	1	0
Horticultura	6	6		6	6		0
Horticultura	6	6		6	6		0
Produção agrícola e pecuária	523	333	190	549	354	195	26
Agroecologia	22	20	2	23	21	2	1
Agroindústria	26	26		28	28	-	2
Agronomia	227	130	97	257	154	103	30
Agropecuária	16	15	1	16	16	-	0
Engenharia agrícola	31	24	7	21	14	7	-10
Manejo da produção agrícola	4	3	1	4	3	1	0
Manejo da produção animal	1		1	1	-	1	0
Tecnologia em agronegócio	81	26	55	81	25	56	0
Tecnologia em cafeicultura	3	3		3	3	-	0
Tecnologia em produção de grãos	4	3	1	5	4	1	1
Técnicas de irrigação e drenagem	8	7	1	8	7	1	0
Zootecnia	100	76	24	102	79	23	2
Recursos pesqueiros	39	38	1	39	39		0
Aqüicultura	9	9		11	11	-	2
Engenharia de pesca	18	18		17	17	-	-1
Tecnologia da produção pesqueira	12	11	1	11	11	-	-1
Veterinária	168	57	111	178	60	118	10
Medicina veterinária	168	57	111	178	60	118	10
Saúde e Bem-Estar Social	3.430	742	2688	3.579	774	2805	149
Enfermagem e atenção primária (assistência básica)	801	161	640	826	160	666	25
Enfermagem	801	161	640	826	160	666	25
Farmácia	443	109	334	452	110	342	9
Análises toxicológicas	1	1		1	1	-	0

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Farmácia	441	107	334	449	107	342	8
Farmácia de manipulação	1	1		1	1	-	0
Farmácia industrial				1	1	-	
Medicina	181	78	103	187	83	104	6
Ciência médica				6	4	2	
Medicina	181	78	103	181	79	102	0
Odontologia	201	58	143	209	60	149	8
Odontologia	201	58	143	209	60	149	8
Saúde (cursos gerais)	363	87	276	407	98	309	44
Educação física	351	77	274	395	88	307	44
	2		2	2	-	2	0
Saúde (programas ou cursos gerais)	10	10		10	10	-	0
Serviço social e orientação	346	64	282	372	67	305	26
Serviço social	346	64	282	372	67	305	26
Tecnologias de diagnóstico e tratamento médico	94	11	83	104	14	90	10
Tecnologia de radiologia	92	10	82	101	12	89	9
Tecnologia oftálmica	2	1	1	3	2	1	1
Terapia e reabilitação	1.001	174	827	1.022	182	840	21
Fisioterapia	504	64	440	514	66	448	10
Fonoaudiologia	93	22	71	90	23	67	-3
Nutrição	345	70	275	356	72	284	11
Optometria	3		3	3	-	3	0
Quiroprática	2		2	2	-	2	0
Terapia ocupacional	54	18	36	57	21	36	3
Serviços	1.077	188	889	1.108	217	891	31
Ciências domésticas	6	6		6	6		0
Economia doméstica	6	6		6	6		0
Esportes	8	3	5	8	2	6	0
Formação de técnicos e treinadores esportivos	1		1	1		1	0
Gestão desportiva e de lazer	7	3	4	7	2	5	0
Hotelaria, restaurantes e serviços de alimentação	160	19	141	177	27	150	17
Gastronomia	34	5	29	8	4	4	-26
Gastronomia (Tecnólogo)	59	3	56	92	8	84	33
Hotelaria	41	8	33	27	6	21	-14
Hotelaria (Tecnólogo)	26	3	23	50	9	41	24
Proteção ambiental (cursos gerais)	265	63	202	282	78	204	17
Gestão ambiental	265	63	202	282	78	204	17
Proteção de pessoas e de propriedades	11	3	8	15	3	12	4
Segurança pública	11	3	8	15	3	12	4
Saúde e segurança do trabalho	54	2	52	62	2	60	8
Saúde e segurança no trabalho	54	2	52	62	2	60	8
Serviços de beleza	100		100	110		110	10
Curso Estética e Cosmética	100		100	110		110	10
Setor militar e de defesa	2	2		2	2		0
Ciência militar	1	1		1	1	-	0
Formação militar	1	1		1	1	-	0
Transportes e serviços (cursos gerais)	40	4	36	44	7	37	4
Aviação	6		6	5		5	-1
Ciência aeronáutica	12		12	12		12	0
Navegação fluvial	2	1	1	1	1	-	-1
Serviço aeroportuário	3		3	5	1	4	2
Serviço portuário	8		8	10		10	2
Transportes	9	3	6	11	5	6	2

Áreas de conhecimento	Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
	Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Viagens, turismo e lazer	431	86	345	402	90	312	-29
Eventos	30	1	29	37	2	35	7
Gestão de Turismo (Tecnólogo)	54	16	38	73	30	43	19
Planejamento e organização do turismo				2	2	-	
Turismo	347	69	278	290	56	234	-57

Tabela 6 - Cursos por áreas de conhecimento (quadro completo).
Fonte: elaborada pela autora.

Cursos por áreas de conhecimento (quadro sintético)

Áreas de conhecimento		Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
		Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Educação	Ciências da educação	1901	630	1271	1804	612	1192	-97
	Formação de professor da educação básica	75	74	1	101	101		26
	Formação de professor de disciplinas profissionais	1170	520	650	1221	573	648	51
	Formação de professor de matérias específicas	4742	2648	2094	4772	2753	2019	30
Humanidades e Artes	Artes (cursos gerais)	8	5	3	11	7	4	3
	Artesanato	8	5	3	8	5	3	0
	Belas artes	58	41	17	58	40	18	0
	Design e estilismo	435	77	358	519	100	419	84
	Filosofia e ética	63	30	33	68	32	36	5
	História e arqueologia	85	63	22	89	66	23	4
	Humanidades e letras (cursos gerais)	33	22	11	48	27	21	15
	Língua materna (vernáculo)	54	49	5	23	20	3	-31
	Línguas e culturas estrangeiras	71	50	21	97	78	19	26
	Música e artes cênicas	233	176	57	241	181	60	8
	Religião e teologia	117	7	110	108	1	107	-9
	Técnicas audiovisuais e produção de mídia	167	17	150	109	8	101	-58
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Biblioteconomia, informação, arquivos	60	49	11	60	50	10	0
	Ciência política e educação cívica	112	24	88	120	28	92	8
	Ciências sociais e comportamentais	86	69	17	94	75	19	8
	Comércio e administração (cursos gerais)	107	12	95	118	12	106	11
	Contabilidade e tributação	1080	161	919	1104	170	934	24
	Direito	1092	144	948	1121	153	968	29
	Economia	272	138	134	270	140	130	-2
	Finanças, bancos, seguros	5		5	7		7	2
	Gerenciamento e administração	4072	438	3634	4206	510	3696	134
	Jornalismo e reportagem	656	130	526	616	133	483	-40
	Marketing e publicidade	721	34	687	727	36	691	6
	Psicologia	538	110	428	701	162	539	163
	Vendas em atacado e varejo	40	7	33	41	7	34	1
Ciências, Matemática e Computação	Biologia e bioquímica	494	158	336	529	169	360	35
	Ciência da computação	751	161	590	1103	244	859	352
	Ciências ambientais	29	20	9	36	29	7	7
	Ciências da terra	145	120	25	149	119	30	4
	Ciências físicas (cursos gerais)	21	18	3	22	22		1
	Estatística	48	43	5	49	44	5	1
	Física	68	59	9	67	59	8	-1
	Matemática	68	61	7	75	67	8	7
	Processamento da informação	1023	195	828	650	153	497	-373
	Química	152	94	58	158	101	57	6
	Uso do computador	142	30	112	149	37	112	7

Áreas de conhecimento		Número de Cursos 2010			Número de Cursos 2011			Dif. 2011 2010
		Total	Públ.	Priv.	Total	Públ.	Priv.	
Engenharia, Produção e Construção	Arquitetura e urbanismo	250	58	192	269	60	209	19
	Eletricidade e energia	313	123	190	336	133	203	23
	Eletrônica e automação	431	158	273	462	167	295	31
	Engenharia civil e de construção	364	139	225	467	155	312	103
	Engenharia e profissões de engenharia	918	272	646	1055	310	745	137
	Engenharia mecânica e metalurgia	269	119	150	293	116	177	24
	Fabricação e processamento (cursos gerais)	2		2	2		2	0
	Materiais (madeira, papel, plástico, vidro)	23	7	16	21	7	14	-2
	Mineração e extração	124	27	97	126	29	97	2
	Processamento de alimentos	175	108	67	191	124	67	16
	Química e engenharia de processos	137	73	64	148	75	73	11
	Têxteis, roupas, calçados, couros	21	7	14	20	6	14	-1
	Veículos a motor, construção naval e aeronáutica	34	15	19	39	19	20	5
	Engenharia florestal - silvicultura	61	50	11	65	55	10	4
Agricult. e Veterinária	Horticultura	6	6		6	6		0
	Produção agrícola e pecuária	523	333	190	549	354	195	26
	Recursos pesqueiros	39	38	1	39	39		0
	Veterinária	168	57	111	178	60	118	10
Saúde e Bem-Estar Social	Enfermagem e atenção primária	801	161	640	826	160	666	25
	Farmácia	443	109	334	452	110	342	9
	Medicina	181	78	103	187	83	104	6
	Odontologia	201	58	143	209	60	149	8
	Saúde (cursos gerais)	363	87	276	407	98	309	44
	Serviço social e orientação	346	64	282	372	67	305	26
	Tecnologias de diagnóstico e tratamento médico	94	11	83	104	14	90	10
	Terapia e reabilitação	1001	174	827	1022	182	840	21
Serviços	Ciências domésticas	6	6		6	6		0
	Esportes	8	3	5	8	2	6	0
	Hotelaria, restaurantes e serviços de alimentação	160	19	141	177	27	150	17
	Proteção ambiental (cursos gerais)	265	63	202	282	78	204	17
	Proteção de pessoas e de propriedades	11	3	8	15	3	12	4
	Saúde e segurança do trabalho	54	2	52	62	2	60	8
	Serviços de beleza	100		100	110		110	10
	Setor militar e de defesa	2	2		2	2		0
	Transportes e serviços (cursos gerais)	40	4	36	44	7	37	4
	Viagens, turismo e lazer	431	86	345	402	90	312	-29

Tabela 7 - Cursos por áreas conhecimento (quadro sintético).
Fonte: elaborada pela autora.

Novos cursos em 2011

Área de conhecimento	Curso	IES Públ.	IES Priv.
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Produção cultural	4	2
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia biomédica	4	5
Engenharia, Produção e Construção	Sensoriamento remoto	1	
Engenharia, Produção e Construção	Tecnologia aeroespacial	1	
Saúde e Bem-Estar Social	Farmácia industrial	1	
Saúde e Bem-Estar Social	Ciência médica	4	2
Serviços	Planejamento e organização do turismo	2	

Tabela 8 - Novos cursos em 2011.
Fonte: elaborada pela autora.

Cursos que deixaram de ser ofertados em 2011

Área de conhecimento	Curso
Educação	Formação de professor de ciências humanas
Educação	Formação de professor de educação artística para educação básica
Humanidades e Artes	Produção Cultural
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Comunicação Institucional
Ciências, Matemática e Computação	Computação gráfica

Tabela 9 - Cursos que deixaram de ser ofertados em 2011.
Fonte: elaborada pela autora.

Cursos mais ofertados em 2010 e 2011

Área de conhecimento	Curso	Nº IES 2010	Nº IES 2011
Educação	Formação de professor de enfermagem	4	21
	Formação de professor de educação religiosa	4	11
	Licenciatura Intercultural Indígena	45	77
Humanidades e Artes	Moda	5	50
	Design de interiores	11	82
	Tradutor e intérprete	6	38
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Empreendedorismo	19	406
	Marketing e propaganda	19	354
	Gestão da informação	17	131
Ciências, Matemática e Computação	Química industrial	2	27
	Ecologia	2	7
	Ciência da computação	359	758
Engenharia, Produção e Construção	Construção de edificações	2	34
	Engenharia ambiental e sanitária	20	228
	Tecnologia digital	3	18
Agricultura e Veterinária	Tecnologia em produção de grãos	4	5
	Aqüicultura	9	11
	Agronomia	227	257
Saúde e Bem-Estar Social	Tecnologia oftálmica	2	3
	Educação física	351	395
	Tecnologia de radiologia	92	101
Serviços	Hotelaria (Tecnólogo)	26	50
	Serviço aeroportuário	3	5
	Gastronomia (Tecnólogo)	59	92

Tabela 10 - Cursos mais ofertados em 2010 e 2011.
Fonte: elaborada pela autora.

Cursos com ofertas reduzidas em 2011			
Área de conhecimento	Curso	2010	2011
Educação	Ciência da educação	2	1
	Licenciatura para a educação profissional e tecnológica	38	21
	Formação de professor de língua/literatura estrangeira moderna	556	502
Humanidades e Artes	Criação gráfica	67	3
	Decoração de interiores	61	4
	Língua/literatura vernácula (português)	52	19
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Mercadologia (marketing)	318	6
	Competências gerenciais	206	5
	Gestão de comércio	160	11
Ciências, Matemática e Computação	Ciência da terra	10	1
	Segurança da informação	69	18
	Tecnologia da informação	97	29
Engenharia, Produção e Construção	Tecnologia de edificação	34	2
	Tecnologia eletrônica	16	3
	Tecnologia mecânica	38	10
Agricultura e Veterinária	Engenharia agrícola	31	21
	Tecnologia da produção pesqueira	12	11
	Engenharia de pesca	18	17
Saúde e Bem-Estar Social	Fonoaudiologia	93	90
Serviços	Gastronomia	34	8
	Navegação fluvial	2	1
	Hotelaria	41	27

Tabela 11 - Cursos com ofertas reduzidas em 2011.
Fonte: elaborada pela autora.

Apêndice C - Dados sobre o acesso aos cursos e o caminhar dos alunos do ingresso à conclusão expansão

Vagas, candidatos e ingressantes por áreas de conhecimento

2010						
Áreas de Conhecimento	Vagas	Candidatos	Ingressantes	Candidatos / vaga	Vagas Ociosas	Candidatos não ingressados
Área Básica de Cursos	8.892	61.613	7.557	6,9	1.335	54.056
Educação	1.161.624	1.266.697	392.185	1,1	769.439	874.512
Humanidades e Artes	123.652	192.478	47.581	1,6	76.071	144.897
Ciências Sociais, Negócios e Direito	1.993.017	2.538.985	790.736	1,3	1.202.281	1.748.249
Ciências, Matemática e Computação	396.790	574.146	146.494	1,4	250.296	427.652
Engenharia, Produção e Construção	335.717	899.032	210.813	2,7	124.904	688.219
Agricultura e Veterinária	59.965	240.566	39.697	4,0	20.268	200.869
Saúde e Bem-Estar Social	536.106	1.428.415	231.452	2,7	304.654	1.196.963
Serviços	138.547	187.891	55.725	1,4	82.822	132.166
Totais	4.754.310	7.389.823	1.922.240		2.832.070	5.467.583
2011						
Áreas de Conhecimento	Vagas	Candidatos	Ingressantes	Candidatos / vaga	Vagas Ociosas	Candidatos não ingressados
Área Básica de Cursos	11.912	124.505	9.749	10,5	2.163	114.756
Educação	973.245	1.628.796	454.643	1,7	518.602	1.174.153
Humanidades e Artes	104.998	222.907	59.188	2,1	45.810	163.719
Ciências Sociais, Negócios e Direito	1.950.742	3.341.576	981.872	1,7	968.870	2.359.704
Ciências, Matemática e Computação	314.768	780.302	160.683	2,5	154.085	619.619
Engenharia, Produção e Construção	402.785	1.463.249	289.388	3,6	113.397	1.173.861
Agricultura e Veterinária	61.179	339.478	45.103	5,5	16.076	294.375
Saúde e Bem-Estar Social	504.220	1.784.765	279.974	3,5	224.246	1.504.791
Serviços	129.582	278.185	66.095	2,1	63.487	212.090
Totais	4.453.431	9.963.763	2.346.695		2.106.736	7.617.068
Diferença 2011-2010						
Áreas de Conhecimento	Vagas	Candidatos	Ingressantes	Candidatos / vaga	Vagas Ociosas	Candidatos não ingressados
Área Básica de Cursos	3.020	62.892	2.192	3,5	828	60.700
Educação	-188.379	362.099	62.458	0,6	-250.837	299.641
Humanidades e Artes	-18.654	30.429	11.607	0,6	-30.261	18.822
Ciências Sociais, Negócios e Direito	-42.275	802.591	191.136	0,4	-233.411	611.455
Ciências, Matemática e Computação	-82.022	206.156	14.189	1,0	-96.211	191.967
Engenharia, Produção e Construção	67.068	564.217	78.575	1,0	-11.507	485.642
Agricultura e Veterinária	1.214	98.912	5.406	1,5	-4.192	93.506
Saúde e Bem-Estar Social	-31.886	356.350	48.522	0,9	-80.408	307.828
Serviços	-8.965	90.294	10.370	0,8	-19.335	79.924
Totais	-300.879	2.573.940	424.455		-725.334	2.149.485

Tabela 12 - Vagas, candidatos e ingressantes por áreas de conhecimento.
Fonte: elaborada pela autora.

Vagas, candidatos e ingressantes por categ. acadêmico-administrativas - Regiões

2010

Região e Categ. Administrativa / Organização acadêmica		Universidades					Centros Universitários					Faculdades					IFs e CEFETs				
		Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas
Brasil	Públ.	362.295	2.934.511	8,1	341.453	20.842	7.700	11.581	1,5	5.152	2.548	45.531	114.418	2,5	33.402	12.129	29.811	304.333	10,2	28.555	1.256
	Priv.	895.362	1.261.430	1,4	455.411	439.951	527.487	594.851	1,1	209.252	318.235	1.252.006	1.477.778	1,2	516.987	735.019	0	0		0	
Norte	Públ.	32.710	241.272	7,4	33.422	-712	1.830	5.120	2,8	2.838	-1.008	1.025	1.353	1,3	511	514	2.301	24.551	10,7	2.215	86
	Priv.	8.881	13.256	1,5	4.437	4.444	28.968	53.019	1,8	18.812	10.156	81.830	137.639	1,7	35.721	46.109					
Nordeste	Públ.	110.224	989.017	9,0	105.760	4.464						8.125	11.694	1,4	5.659	2.466	10.066	131.511	13,1	9.914	152
	Priv.	63.055	62.171	1,0	27.909	35.146	37.574	44.649	1,2	18.986	18.588	271.727	380.336	1,4	131.722	140.005					
Sudeste	Públ.	108.500	1.007.006	9,3	103.817	4.683	2.610	3.618	1,4	1.411	1.199	29.232	83.752	2,9	22.865	6.367	10.307	99.935	9,7	10.075	232
	Priv.	632.652	902.382	1,4	317.653	314.999	347.246	365.407	1,1	132.052	215.194	563.421	603.043	1,1	219.431	343.990					
Sul	Públ.	66.362	441.502	6,7	62.214	4.148	3.260	2.843	0,9	903	2.357	4.979	15.091	3,0	3.342	1.637	3.755	22.882	6,1	2.947	808
	Priv.	135.756	177.695	1,3	77.517	58.239	33.830	37.271	1,1	14.898	18.932	190.187	172.220	0,9	69.296	120.891					
Centro-Oeste	Públ.	44.499	255.714	5,7	36.240	8.259						2.170	2.528	1,2	1.025	1.145	3.382	25.454	7,5	3.404	-22
	Priv.	55.018	105.926	1,9	27.895	27.123	79.869	94.505	1,2	24.504	55.365	144.841	184.540	1,3	60.817	84.024					
2011																					
Brasil	Públ.	386.964	4.268.070	11,0	347.642	39.322	6.881	29.406	4,3	4.435	2.446	53.000	172.315	3,3	39.208	13.792	38.098	668.345	17,5	35.312	2.786
	Priv.	935.517	1.538.906	1,6	477.061	458.456	501.380	667.173	1,3	246.320	255.060	1.306.831	1.822.372	1,4	536.876	769.955	0	0		0	
Norte	Públ.	35.602	317.500	8,9	31.852	3.750	1.780	6.521	3,7	1.191	589	2.110	2.311	1,1	841	1.269	4.136	78.910	19,1	3.600	536
	Priv.	18.176	89.771	4,9	8.526	9.650	21.225	47.725	2,2	21.622	-397	89.835	185.598	2,1	43.381	46.454					
Nordeste	Públ.	120.262	1.392.089	11,6	103.330	16.932						7.880	14.188	1,8	5.040	2.840	12.686	277.516	21,9	12.387	299
	Priv.	51.031	63.758	1,2	31.016	20.015	33.436	63.003	1,9	20.781	12.655	299.408	501.636	1,7	143.877	155.531					
Sudeste	Públ.	115.017	1.547.446	13,5	111.196	3.821	2.481	19.895	8,0	1.838	643	35.481	129.014	3,6	26.677	8.804	11.802	212.190	18,0	10.541	1.261
	Priv.	684.238	1.075.835	1,6	322.300	361.938	348.680	416.132	1,2	158.412	190.268	578.564	746.744	1,3	217.012	361.552					
Sul	Públ.	73.391	641.308	8,7	64.888	8.503	2.620	2.990	1,1	1.406	1.214	5.174	17.221	3,3	5.421	-247	4.862	55.254	11,4	4.389	473
	Priv.	130.288	185.601	1,4	84.443	45.845	39.370	47.641	1,2	18.687	20.683	190.652	195.747	1,0	73.154	117.498					
Centro-Oeste	Públ.	42.692	369.727	8,7	36.376	6.316						2.355	9.581	4,1	1.229	1.126	4.612	44.475	9,6	4.395	217
	Priv.	51.784	123.941	2,4	30.776	21.008	58.669	92.672	1,6	26.818	31.851	148.372	192.647	1,3	59.452	88.920					

Diferença 2011-2010

Região e Categ. Administrativa / Organização acadêmica		Universidades					Centros Universitários					Faculdades					IFs e CEFETs				
		Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga	Ingressantes	Vagas não preenchidas
Brasil	Públ.	24.669	1.333.559	2,9	6.189	18.480	-819	17.825	2,8	-717	-102	7.469	57.897	0,7	5.806	1.663	8.287	364.012	7,3	6.757	1.530
	Priv.	40.155	277.476	0,2	21.650	18.505	-26.107	72.322	0,2	37.068	-63.175	54.825	344.594	0,2	19.889	34.936					
Norte	Públ.	2.892	76.228	1,5	-1.570	4.462	-50	1.401	0,9	-1.647	1.597	1.085	958	-0,2	330	755	1.835	54.359	8,4	1.385	450
	Priv.	9.295	76.515	3,4	4.089	5.206	-7.743	-5.294	0,4	2.810	-10.553	8.005	47.959	0,4	7.660	345					
Nordeste	Públ.	10.038	403.072	2,6	-2.430	12.468	0	0	0,0	0	0	-245	2.494	0,4	-619	374	2.620	146.005	8,8	2.473	147
	Priv.	-12.024	1.587	0,3	3.107	-15.131	-4.138	18.354	0,7	1.795	-5.933	27.681	121.300	0,3	12.155	15.526					
Sudeste	Públ.	6.517	540.440	4,2	7.379	-862	-129	16.277	6,6	427	-556	6.249	45.262	0,8	3.812	2.437	1.495	112.255	8,3	466	1.029
	Priv.	51.586	173.453	0,1	4.647	46.939	1.434	50.725	0,1	26.360	-24.926	15.143	143.701	0,2	-2.419	17.562					
Sul	Públ.	7.029	199.806	2,1	2.674	4.355	-640	147	0,3	503	-1.143	195	2.130	0,3	2.079	-1.884	1.107	32.372	5,3	1.442	-335
	Priv.	-5.468	7.906	0,1	6.926	-12.394	5.540	10.370	0,1	3.789	1.751	465	23.527	0,1	3.858	-3.393					
Centro-Oeste	Públ.	-1.807	114.013	2,9	136	-1.943	0	0	0,0	0	0	185	7.053	2,9	204	-19	1.230	19.021	2,1	991	239
	Priv.	-3.234	18.015	0,5	2.881	-6.115	-21.200	-1.833	0,4	2.314	-23.514	3.531	8.107	0,0	-1.365	4.896					0

Tabela 13 - Vagas, candidatos e ingressantes por categ. acadêmico-administrativas – Regiões.

Fonte: elaborada pela autora.

Matriculados e concluintes por áreas de conhecimento

2010				
Áreas de Conhecimento	Matriculados		Concluintes	
	Pública	Privada	Pública	Privada
Área Básica de Cursos	15.929	55	-	-
Educação	556.139	792.726	64.441	168.817
Humanidades e Artes	52.994	93.218	6.270	17.000
Ciências Sociais, Negócios e Direito	356.039	287.801	90.671	367.895
Ciências, Matemática e Computação	142.231	272.904	16.182	40.362
Engenharia, Produção e Construção	215.071	416.976	22.846	38.551
Agricultura e Veterinária	91.166	53.546	10.543	7.728
Saúde e Bem-Estar Social	189.534	704.357	35.765	116.054
Serviços	24.195	114.418	10.320	26.835
2011				
Áreas de Conhecimento	Matriculados		Concluintes	
	Pública	Privada	Pública	Privada
Área Básica de Cursos	16.914	81	-	-
Educação	584.301	770.617	74.620	163.977
Humanidades e Artes	56.482	98.433	6.967	19.061
Ciências Sociais, Negócios e Direito	388.291	2.409.99	56.250	373.880
Ciências, Matemática e Computação	157.896	265.476	15.448	40.523
Engenharia, Produção e Construção	243.040	516.833	22.664	42.265
Agricultura e Veterinária	98.199	57.417	12.092	7.893
Saúde e Bem-Estar Social	200.987	730.584	26.839	124.857
Serviços	27.205	116.935	3.485	25.892
Diferença 2011-2010				
Áreas de Conhecimento	Matriculados		Concluintes	
	Pública	Privada	Pública	Pública
Área Básica de Cursos	985	26	-	-
Educação	28.162	-22.109	10.179	-4.840
Humanidades e Artes	3.488	5.215	697	2.061
Ciências Sociais, Negócios e Direito	32.252	122.197	-34.421	5.985
Ciências, Matemática e Computação	15.665	-7.428	-734	161
Engenharia, Produção e Construção	27.969	99.857	-182	3.714
Agricultura e Veterinária	7.033	3.871	1.549	165
Saúde e Bem-Estar Social	11.453	26.227	-8.926	8.803
Serviços	3.010	2.517	-6.835	-943

Tabela 14 - Matriculados e concluintes por áreas de conhecimento.
Fonte: elaborada pela autora.

Apêndice D - Dados sobre a formação e o regime de trabalho do corpo docente

Formação acadêmica do corpo docente - Brasil

2010								
Formação	Univ. Públ.	Univ. Priv.	C.Univ. Públ.	C.Univ. Priv.	Fac. Públ.	Fac. Priv.	IF / CEFET	Total
Sem Graduação	149	5		1	4	111	118	388
Graduação	10.326	4.088	52	1.057	564	2.972	961	20.020
Especialização	13.887	20.742	495	11.593	2.782	54.549	1.988	106.036
Mestrado	33.925	31.658	470	16.175	3.196	48.944	4.158	138.526
Doutorado	64.158	16.826	188	5.409	1.590	12.010	1.731	101.912
Total	122.445	73.319	1.205	34.235	8.136	118.586	8.956	366.882
2011								
Formação	Univ. Públ.	Univ. Priv.	C.Univ. Públ.	C.Univ. Priv.	Fac. Públ.	Fac. Priv.	IF / CEFET	Total
Sem Graduação	13	2		1	2	13	12	43
Graduação	9.844	2.964	38	522	508	1.908	1.172	16.956
Especialização	14.375	20.935	521	11.390	2.841	52.842	2.406	105.310
Mestrado	35.838	32.127	483	17.676	3.540	49.942	5.417	145.023
Doutorado	69.646	17.489	200	6.151	1.743	13.480	2.216	110.925
Total	129.716	73.517	1.242	35.740	8.634	118.185	11.223	378.257
Diferença 2011-2010								
Formação	Univ. Públ.	Univ. Priv.	C.Univ. Públ.	C.Univ. Priv.	Fac. Públ.	Fac. Priv.	IF / CEFET	Total
Sem Graduação	-136	- 3	-	-	- 2	- 98	- 106	-345
Graduação	-10.313	- 4.086	- 52	- 1.056	- 562	- 2.959	-949	-19.977
Especialização	488	193	26	- 203	59	- 1.707	418	-726
Mestrado	1.913	469	13	1.501	344	998	1.259	6.497
Doutorado	5.488	663	12	742	153	1.470	485	9.013

Tabela 15 - Formação acadêmica do corpo docente- Brasil.
Fonte: elaborada pela autora.

Corpo docente categ. acadêmico-administrativas – Regiões

Região Norte 2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Rondônia	Públ.	10	98	305	189									5	15	23	6
	Priv.					0	49	77	10	31	1239	650	120				
Acre	Públ.	102	94	236	163												
	Priv.									2	246	146	24				
Amazonas	Públ.	389	859	1174	710									6	24	42	17
	Priv.					9	780	665	123	3	416	396	77				
Roraima	Públ.	43	171	212	129									8	23	44	2
	Priv.									1	276	157	25				
Pará	Públ.	290	748	1473	1533									113	320	222	33
	Priv.	21	121	258	94	13	150	224	67	24	1073	892	132				
Amapá	Públ.	24	142	166	71												
	Priv.									46	493	181	30				
Tocantins	Públ.	28	119	469	325	8	307	90	19	26	177	23	3	31	72	70	15
	Priv.					8	117	88	9	104	868	277	44				
Total		907	2352	4293	3214	38	1403	1144	228	237	4788	2722	455	163	454	401	73

Região Norte 2011																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Rondônia	Públ.	7	87	288	200									4	16	22	6
	Priv.						42	80	11	34	1302	648	134				
Acre	Públ.	88	91	251	203									8	33	18	2
	Priv.									2	268	157	56				
Amazonas	Públ.	366	721	1204	790									21	36	74	31
	Priv.		231	189	66	5	554	495	77	2	365	477	89				
Roraima	Públ.	112	139	249	167									4	45	44	4
	Priv.										238	187	30				
Pará	Públ.	301	746	1622	1802									69	322	262	55
	Priv.		118	283	111	16	143	233	59	22	1104	971	170				
Amapá	Públ.	20	151	195	88									1	6	7	
	Priv.									10	564	212	36				
Tocantins	Públ.	18	112	470	372	5	314	88	19	6	172	46	4	43	76	83	21
	Priv.					1	100	88	10	29	845	297	66				
Total		912	2396	4751	3799	27	1153	984	176	105	4858	2995	585	150	534	510	119

Região Norte - Diferença 2011-2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Rondônia	Públ.	-3	-11	-17	11	0	0	0	0	0	0	0	0	-1	1	-1	0
	Priv.	0	0	0	0	0	-7	3	1	3	63	-2	14	0	0	0	0
Acre	Públ.	-14	-3	15	40	0	0	0	0	0	0	0	0	8	33	18	2
	Priv.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	11	32	0	0	0	0
Amazonas	Públ.	-23	-138	30	80	0	0	0	0	0	0	0	0	15	12	32	14
	Priv.	0	231	189	66	-4	-226	-170	-46	-1	-51	81	12	0	0	0	0
Roraima	Públ.	69	-32	37	38	0	0	0	0	0	0	0	0	-4	22	0	2
	Priv.	0	0	0	0	0	0	0	0	-1	-38	30	5	0	0	0	0
Pará	Públ.	11	-2	149	269	0	0	0	0	0	0	0	0	-44	2	40	22
	Priv.	-21	-3	25	17	3	-7	9	-8	-2	31	79	38	0	0	0	0
Amapá	Públ.	-4	9	29	17	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	7	0
	Priv.	0	0	0	0	0	0	0	0	-36	71	31	6	0	0	0	0
Tocantins	Públ.	-10	-7	1	47	-3	7	-2	0	-20	-5	23	1	12	4	13	6
	Priv.	0	0	0	0	-7	-17	0	1	-75	-23	20	22	0	0	0	0
Total		5	44	458	585	-11	-250	-160	-52	-132	70	273	130	-13	80	109	46

Região Nordeste 2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Maranhão	Públ.	306	583	961	653									16	75	101	57
	Priv.					0	343	239	54	15	1346	567	80				
Piauí	Públ.	752	1526	1263	648					1	103	13	1	45	82	87	17
	Priv.									10	1713	762	109				
Ceará	Públ.	486	530	1310	1504									77	174	266	98
	Priv.	12	250	658	246					94	1404	1944	397				
Rio Gde do Norte	Públ.	428	623	1210	1715					1	15	18	5	56	109	255	68
	Priv.	0	480	341	128					39	527	464	88				
Paraíba	Públ.	455	541	1926	2154									49	89	221	74
	Priv.					0	135	234	84	92	1153	1140	227				
Pernambuco	Públ.	520	358	1329	2662					164	609	258	25	81	56	125	39
	Priv.	49	73	234	142					83	2083	2827	502				
Alagoas	Públ.	296	408	668	627									17	49	85	22
	Priv.					11	463	207	43	21	972	441	64				
Sergipe	Públ.	288	50	336	665									29	15	31	15
	Priv.	0	304	312	116					4	320	295	53				
Bahia	Públ.	1216	1005	3087	2837									39	67	138	64
	Priv.	64	298	449	179	0	343	357	59	198	4106	3062	716				
Total		4872	7029	14084	14276	11	1284	1037	240	722	14351	11791	2267	409	716	1309	454

Região Nordeste 2011																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Maranhão	Públ.	349	767	1042	703									54	117	127	56
	Priv.						313	229	59	7	1368	646	110				
Piauí	Públ.	564	1512	1270	761									32	97	114	24
	Priv.									8	1612	810	118				
Ceará	Públ.	385	468	1309	1737									152	154	433	105
	Priv.		251	686	257					41	1356	2041	430				
Rio Gde do Norte	Públ.	331	604	1264	1844					1	15	21	6	49	85	241	82
	Priv.	6	453	382	143		73	98	23	26	526	438	74				
Paraíba	Públ.	363	442	1750	2341									31	98	275	96
	Priv.						126	262	90	30	986	1290	312				
Pernambuco	Públ.	526	707	1390	2821					139	671	287	32	98	108	209	50
	Priv.	30	75	247	143					44	2144	2911	570				
Alagoas	Públ.	87	473	807	787									14	88	119	41
	Priv.						347	234	52	11	957	554	74				
Sergipe	Públ.	177	99	415	706									22	15	31	13
	Priv.		341	357	149					5	340	300	60				
Bahia	Públ.	1199	992	3458	3089									82	91	204	83
	Priv.	34	255	422	168		340	514	136	122	4022	3212	940				
Total		4051	7439	14799	15649	0	1199	1337	360	434	13997	12510	2726	534	853	1753	550

Região Nordeste - Diferença 2011-2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Maranhão	Públ.	43	184	81	50	0	0	0	0	0	0	0	0	38	42	26	-1
	Priv.	0	0	0	0	0	-30	-10	5	-8	22	79	30	0	0	0	0
Piauí	Públ.	-188	-14	7	113	0	0	0	0	-1	-103	-13	-1	-13	15	27	7
	Priv.	0	0	0	0	0	0	0	0	-2	-101	48	9	0	0	0	0
Ceará	Públ.	-101	-62	-1	233	0	0	0	0	0	0	0	0	75	-20	167	7
	Priv.	-12	1	28	11	0	0	0	0	-53	-48	97	33	0	0	0	0
Rio Gde do Norte	Públ.	-97	-19	54	129	0	0	0	0	0	0	3	1	-7	-24	-14	14
	Priv.	6	-27	41	15	0	73	98	23	-13	-1	-26	-14	0	0	0	0
Paraíba	Públ.	-92	-99	-176	187	0	0	0	0	0	0	0	0	-18	9	54	22
	Priv.	0	0	0	0	0	-9	28	6	-62	-167	150	85	0	0	0	0
Pernambuco	Públ.	6	349	61	159	0	0	0	0	-25	62	29	7	17	52	84	11
	Priv.	-19	2	13	1	0	0	0	0	-39	61	84	68	0	0	0	0
Alagoas	Públ.	-209	65	139	160	0	0	0	0	0	0	0	0	-3	39	34	19
	Priv.	0	0	0	0	-11	-116	27	9	-10	-15	113	10	0	0	0	0
Sergipe	Públ.	-111	49	79	41	0	0	0	0	0	0	0	0	-7	0	0	-2
	Priv.	0	37	45	33	0	0	0	0	1	20	5	7	0	0	0	0
Bahia	Públ.	-17	-13	371	252	0	0	0	0	0	0	0	0	43	24	66	19
	Priv.	-30	-43	-27	-11	0	-3	157	77	-76	-84	150	224	0	0	0	0
Total		-821	410	715	1373	-11	-85	300	120	-288	-354	719	459	125	137	444	96

Região Centro-Oeste 2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Mato Grosso Sul	Públ.	112	166	709	1043												
	Priv.	8	244	378	135	0	180	198	62	24	604	473	72				
Mato Grosso	Públ.	399	318	975	1046									14	74	72	22
	Priv.	54	393	227	54	2	283	247	39	108	1540	541	73				
Goiás	Públ.	598	1741	1679	1603					13	164	73	11	39	110	328	136
	Priv.		657	721	227	0	317	285	90	67	2165	1447	210				
Distrito Federal	Públ.	68	11	363	1767						103	69	32	6	7	23	11
	Priv.	25	208	351	215	34	622	685	227	127	1715	1788	449				
Total		1264	3738	5403	6090	36	1402	1415	418	339	6291	4391	847	59	191	423	169
Região Centro-Oeste 2011																	
Estados / Categ. Admin.		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Mato Grosso Sul	Públ.	138	231	773	1161									9	13	28	4
	Priv.	6	339	389	123		210	193	69	15	628	480	79				
Mato Grosso	Públ.	416	315	1019	1114									20	125	161	53
	Priv.		450	265	68		168	262	65	51	1450	651	145				
Goiás	Públ.	637	1690	1690	1753					13	185	72	11	65	129	401	168
	Priv.		712	806	253	1	457	376	107	45	2076	1538	252				
Distrito Federal	Públ.	131	25	425	1932						95	62	30	2	6	26	10
	Priv.	20	232	387	229		620	1013	333	61	1237	1374	420				
Total		1348	3994	5754	6633	1	1455	1844	574	185	5671	4177	937	96	273	616	235

Região Centro-Oeste - Diferença 2011-2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Mato Grosso Sul	Públ.	26	65	64	118	0	0	0	0	0	0	0	0	9	13	28	4
	Priv.	-2	95	11	-12	0	30	-5	7	-9	24	7	7	0	0	0	0
Mato Grosso	Públ.	17	-3	44	68	0	0	0	0	0	0	0	0	6	51	89	31
	Priv.	-54	57	38	14	-2	-115	15	26	-57	-90	110	72	0	0	0	0
Goiás	Públ.	39	-51	11	150	0	0	0	0	0	21	-1	0	26	19	73	32
	Priv.	0	55	85	26	1	140	91	17	-22	-89	91	42	0	0	0	0
Distrito Federal	Públ.	63	14	62	165	0	0	0	0	0	-8	-7	-2	-4	-1	3	-1
	Priv.	-5	24	36	14	-34	-2	328	106	-66	-478	-414	-29	0	0	0	0
Total		84	256	351	543	-35	53	429	156	-154	-620	-214	90	37	82	193	66
Região Sudeste 2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Minas Gerais	Públ.	508	1221	3015	7123					21	163	120	32	116	213	601	337
	Priv.	313	1941	2686	1239	24	1456	2490	528	318	8585	7146	1416				
Espírito Santo	Públ.	88	74	443	970					37	92	41	3	23	43	186	114
	Priv.					11	345	418	109	53	1688	1827	392				
Rio de Janeiro	Públ.	1462	374	2603	7998	21	0	36	58	2	105	265	196	104	131	457	257
	Priv.	698	2936	4344	2304	241	1292	2167	693	172	1631	2625	1094				
São Paulo	Públ.	181	169	1007	13476	8	16	115	69	249	922	1783	1157	9	96	175	81
	Priv.	1837	7400	11341	7387	614	3704	5502	2585	947	10223	10093	4072				
Total		5087	14115	25439	40497	919	6813	10728	4042	1799	23409	23900	8362	252	483	1419	789

Região Sudeste 2011																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Minas Gerais	Públ.	844	1182	3374	7890					7	135	131	40	95	241	765	394
	Priv.	238	1896	2554	1276	28	1418	2585	569	257	7889	7003	1565				
Espírito Santo	Públ.	112	76	475	1002					18	74	38	2	26	47	192	139
	Priv.					10	345	463	132	51	1488	1833	532				
Rio de Janeiro	Públ.	1444	388	2622	8393	16	10	41	73	3	142	298	217	147	135	503	275
	Priv.	562	2834	4266	2442	130	1229	2196	778	113	1724	2635	1135				
São Paulo	Públ.	183	162	1003	14286	8	17	112	64	284	1042	2042	1267	4	102	197	117
	Priv.	1291	7853	11981	7695	259	3868	5991	2874	656	10045	9895	4320				
Total		4674	14391	26275	42984	451	6887	11388	4490	1389	22539	23875	9078	272	525	1657	925
Região Sudeste - Diferença 2011-2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Minas Gerais	Públ.	336	-39	359	767	0	0	0	0	-14	-28	11	8	-21	28	164	57
	Priv.	-75	-45	-132	37	4	-38	95	41	-61	-696	-143	149	0	0	0	0
Espírito Santo	Públ.	24	2	32	32	0	0	0	0	-19	-18	-3	-1	3	4	6	25
	Priv.	0	0	0	0	-1	0	45	23	-2	-200	6	140	0	0	0	0
Rio de Janeiro	Públ.	-18	14	19	395	-5	10	5	15	1	37	33	21	43	4	46	18
	Priv.	-136	-102	-78	138	-111	-63	29	85	-59	93	10	41	0	0	0	0
São Paulo	Públ.	2	-7	-4	810	0	1	-3	-5	35	120	259	110	-5	6	22	36
	Priv.	-546	453	640	308	-355	164	489	289	-291	-178	-198	248	0	0	0	0
Total		-413	276	836	2487	-468	74	660	448	-410	-870	-25	716	20	42	238	136
Região Sul 2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Paraná	Públ.	416	1026	3884	5488	5	49	38	3	50	327	500	119	4	22	43	16
	Priv.	76	1122	1954	948	13	364	694	255	191	4920	4326	738				
Santa Catarina	Públ.	147	591	1475	2425	10	123	191	39	0	2	33	6	34	52	226	109
	Priv.	504	2352	2740	784	24	453	375	38	63	1875	1906	303				
Rio Gde do Sul	Públ.	714	341	1647	4634									40	70	337	121
	Priv.	427	1963	4664	2628	53	197	1023	334	135	1368	2571	503				
Total		2284	7395	16364	16907	105	1186	2321	669	439	8492	9336	1669	78	144	606	246

Região Sul 2011																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Paraná	Públ.	461	940	3761	5901	2	57	37	3	35	307	506	127	5	28	74	24
	Priv.	130	1085	1952	962		400	734	264	123	4982	4778	890				
Santa Catarina	Públ.	194	980	2089	2737	7	123	205	41	2	3	37	7	39	56	307	155
	Priv.	457	1992	2288	746	28	457	548	83	46	1925	1893	326				
Rio Gde do Sul	Públ.	391	275	1623	5066									76	137	500	208
	Priv.	190	1818	4673	2658	44	180	1082	360	97	1401	2711	547				
Total		1823	7090	16386	18070	81	1217	2606	751	303	8618	9925	1897	120	221	881	387
Região Sul - Diferença 2011-2010																	
UF e Categ. Admin. / Org. Acadêmica		Universidades				Centros Universitários				Faculdades				IFs e CEFETs			
		Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.	Grad.	Espec.	Mestr.	Dout.
Paraná	Públ.	45	-86	-123	413	-3	8	-1	0	-15	-20	6	8	1	6	31	8
	Priv.	54	-37	-2	14	-13	36	40	9	-68	62	452	152	0	0	0	0
Santa Catarina	Públ.	47	389	614	312	-3	0	14	2	2	1	4	1	5	4	81	46
	Priv.	-47	-360	-452	-38	4	4	173	45	-17	50	-13	23	0	0	0	0
Rio Gde do Sul	Públ.	-323	-66	-24	432	0	0	0	0	0	0	0	0	36	67	163	87
	Priv.	-237	-145	9	30	-9	-17	59	26	-38	33	140	44	0	0	0	0
Total		-461	-305	22	1163	-24	31	285	82	-136	126	589	228	42	77	275	141

Tabela 16 - Corpo docente por categ. acadêmico-administrativas - Regiões.
Fonte: elaborada pela autora.

Regime de trabalho do corpo docente por org. acadêmica - Brasil

Brasil - 2010				
Org. Acad.	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Universidades	120.432	31.704	30.986	183.122
Centros Universitários	8.718	8.885	16.745	34.348
Faculdades	19.675	36.025	63.640	119.340
IFs e CEFETs	7.545	474	506	8.525
Total	156.370	77.088	111.877	345.335
Brasil - 2011				
Org. Acad.	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Universidades	128.746	32.921	29.212	190.879
Centros Universitários	9.096	9.805	16.690	35.591
Faculdades	20.363	41.934	58.042	120.339
IFs e CEFETs	9.509	635	465	10.609
Total	167.714	85.295	104.409	357.418
Brasil - Diferença 2011-2010				
Org. Acad.	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Universidades	8.314	1.217	-1.774	7.757
Centros Universitários	378	920	- 55	1.243
Faculdades	688	5.909	- 5.598	999
IFs e CEFETs	1.964	161	- 41	2.084
Total	11.344	8.207	- 7.468	12.083

Tabela 17 - Regime de trabalho do corpo docente por org. acadêmica – Brasil.
Fonte: elaborada pela autora.

Regime de trabalho do corpo docente por categ. administrativa - Regiões

Região Norte 2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	6.537	691	559	7.787
Públ. Estadual	2.237	384	373	2.994
Públ. Municipal	282	60	269	611
Privada	2.230	3.392	4.655	10.277
Total	11.286	4.527	5.856	21.669
Região Norte 2011				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	7.279	538	419	8.236
Públ. Estadual	2.311	238	358	2.907
Públ. Municipal	277	116	211	604
Privada	2.543	4.202	4.052	10.797
Total	12.410	5.094	5.040	22.544
Região Norte - Diferença 2011-2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	742	- 1 53	- 40	449
Públ. Estadual	74	- 146	- 15	- 87
Públ. Municipal	- 5	56	-58	- 7
Privada	313	810	- 603	520
Total	1.124	567	- 816	875

Região Nordeste 2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	19.677	2.782	43	22.502
Públ. Estadual	9.469	1.964	494	11.927
Públ. Municipal	44	244	720	1.008
Privada	7.712	10.245	14.617	32.574
Total	36.902	15.235	15.874	68.011
Região Nordeste 2011				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	21.596	2.710	50	24.356
Públ. Estadual	8.963	2.384	597	11.944
Públ. Municipal	174	361	470	1.005
Privada	8.015	12.700	12.807	33.522
Total	38.748	18.155	13.924	70.827
Região Nordeste - Diferença 2011-2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	1.919	- 72	7	1.854
Públ. Estadual	-506	420	103	17
Públ. Municipal	130	117	- 250	- 3
Privada	303	2.455	- 1.810	948
Total	1.846	2.920	- 1.950	2.816
Região Centro-Oeste 2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	7.911	712	-	8.623
Públ. Estadual	1.396	2.250	459	4.105
Públ. Municipal	85	63	512	660
Privada	3.998	5.319	8.583	17.900
Total	13.390	8.344	9.554	31.288
Região Centro-Oeste 2011				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	8.696	664	21	9.381
Públ. Estadual	1.336	2.244	463	4.043
Públ. Municipal	353	198	97	648
Privada	4.119	6.233	7.562	17.914
Total	14.504	9.339	8.143	31.986
Região Centro-Oeste - Diferença 2011-2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	785	- 48	21	758
Públ. Estadual	- 60	- 6	4	- 62
Públ. Municipal	268	135	- 415	- 12
Privada	121	914	- 1.021	14
Total	1.114	995	- 1.411	698
Região Sudeste 2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	23.539	2.040	94	25.673
Públ. Estadual	14.217	2.383	2.445	19.045
Públ. Municipal	478	826	1.501	2.805
Privada	27.671	29.729	55.374	112.774
Total	65.905	34.978	59.414	160.297

Região Sudeste 2011				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	25.646	1.847	49	27.542
Públ. Estadual	14.901	2.556	3.235	20.692
Públ. Municipal	498	822	1.357	2.677
Privada	30.117	32.719	52.205	115.041
Total	71.162	37.944	56.846	165.952
Região Sudeste - Diferença 2011-2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	2.107	- 193	- 45	1.869
Públ. Estadual	684	173	790	1.647
Públ. Municipal	20	- 4	- 144	- 128
Privada	2.446	2.990	- 3.169	2.267
Total	5.257	2.966	- 2.568	5.655
Região Sul 2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	12.817	1.191	15	14.023
Públ. Estadual	5.743	892	363	6.998
Públ. Municipal	525	442	1.061	2.028
Privada	9.802	11.479	19.740	41.021
Total	28.887	14.004	21.179	64.070
Região Sul 2011				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	13.786	1.102	5	14.893
Públ. Estadual	6.589	1.040	161	7.790
Públ. Municipal	820	598	1.448	2.866
Privada	9.695	12.023	18.842	40.560
Total	30.890	14.763	20.456	66.109
Região Sul - Diferença 2011-2010				
IES	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Públ. Federal	969	- 89	- 10	870
Públ. Estadual	846	148	- 202	792
Públ. Municipal	295	156	387	838
Privada	- 107	544	- 898	- 461
Total	2.003	759	- 723	2.039

Tabela 18 - Regime de trabalho do corpo docente por categ. administrativa - Regiões.
Fonte: elaborada pela autora.